ANNO [illegible] NUMERO 62 — [illegible] FEIRA 15 DE MARÇO DE 1872

[illegible] NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes [illegible] . . . . . 6$000
Por seis ditos [illegible] . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$25[illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872

LINHA FERREA DO RECIFE A CAXANGÁ

Carece essa linha ainda de muitas obras e melhoramentos para chegar á perfectibilidade, hoje requerida nessas vias de communicação, sobre tudo nas que são destinadas ao trafego exclusivo de passageiros.

Longe está, sem duvida, o tempo em que esse auspicioso estado vira coroar tão excellente empreza.

Entretanto, si a Companhia quizer, e nisto vai todo o seu maior interesse, póde abreviar esse praso, certa de que, só terá com a solidez da estrada, a segurança dos passageiros, regularisação da sua administração, bom serviço do trafego e de tracção.

Acha-se essa linha dividida em duas secções, —do Recife a Apipucos, e de Apipucos a Caxangá. Tractarei de cada uma dellas em particular.

RECIFE A APIPUCOS

VIA PERMANENTE.—Si não é inteiramente satisfactorio o estado actual da via permanente d'essa parte da estrada, tambem não é elle desanimador.

Nem sempre foi feita a sua conservação com aquella solicitude e cuidado, que reclamava, sobre tudo sendo o leito da via ferrea assente na estrada publica.

Ainda assim foi a via permanente bastante melhorada no anno findo, e tudo leva a crer que uma vez lastreada convenientemente, offerecerá todas as possiveis garantias de estabilidade.

Em 9 de Outubro ultimo, depois de satisfeitas as exigencias do Regulamento Fiscal e alcançada a necessaria autorisação da Presidencia, abrio a Companhia ao transito publico o prolongamento dessa parte da linha até a ponte — Sete de Setembro — junto ao arco de Santo Antonio.

Quando estavam seus trabalhadores assentando os trilhos da curva, que corre pelo lado sul do theatro – Santa Isabel – suscitou-se um conflicto entre elles e os operarios da empresa dos Bonds, que lhes queriam disputar a preferencia na passagem da linha por aquelle ponto.

Felizmente tudo se acommodou sem resultado algum desagradavel á qualquer das empresas.

OBRAS D'ARTE. — Nessa parte da linha, a mais importante, ou antes a unica obra d'arte que a Companhia possue, é a ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, e que dá passagem aos trens da rua do Sol para a da Aurora.

Defeituosa em sua construcção e assentamento, fraca, pouco solida, e sem elegancia, essa ponte, como mui bem disse o Engenheiro fiscal interino, em seu Relatorio, é um verdadeiro aleijão que, por honra da sciencia da construcção, devia ser removida desta cidade.

ESTAÇÕES.— A Companhia não deu ainda principio á construcção da estação terminal, a que está obrigada, junto, ou nas proximidades do arco de Santo Antonio. Allega o Engenheiro fiscal já não haver reclamado por ella, por ter a Companhia doze mezes ainda para começar e concluir dita obra.

Ninguem ha que, examinando a estação da rua do Sol, não admire a concepção, de semelhante edificio, sem elegancia, acanhado, mal disposto, pouco aceiado, em uma palavra, sem nenhuma das qualidades requeridas para edificios destinados ao mister de estação de via ferrea.

A sua capacidade não basta para o trafego da linha, especialmente em certos dias e epochas do anno, em que é mui crescida a affluencia de passageiros.

Por acto de 26 de Desembro do anno passado, approvei o accordo celebrado entre o Engenheiro fiscal e o respectivo Gerente, relativo ás questões de recebimento da parte da mesma estrada, comprehendida entre esta cidade e o povoado de Apipucos, mediante as seguintes clausulas:

1.ª levantar, dentro de seis mezes (a contar daquella data) a estrada onde se acham collocados os seus trilhos, entre o lugar denominado – Caminho Novo — até a raiz da ladeira de Apipucos, de modo a que os ditos trilhos não fiquem em nivel superior a tres polegadas da estrada de rodagem, salvo o caso em que essa elevação prejudique, a juizo do Engenheiro fiscal, as propriedades marginaes, devendo-se nessa hypothese, e se for possivel, rebaixar o nivel da estrada de ferro. Si da decisão do Engenheiro fiscal resultar, não obstante, damno ás propriedades marginaes, nenhuma responsabilidade assistirá á Companhia.

2.ª, substituir a actual ponte da estrada de ferro sobre o rio Capibaribe, nesta cidade, por outra que será construida por um plano previamente approvado pelo Governo da provincia, podendo o mesmo Governo, e mediante um auxilio que for ajustado, exigir que a referida ponte contenha dois passeios dos lados para a passagem dos peões, devendo ser dita obra concluida dentro de dois annos, (tambem a contar daquella data).

3.ª mandar construir dentro de um anno, salvo caso de força maior, pequenas estações de alvenaria, e por planos approvados pelo Engenheiro fiscal, nos seguintes pontos: Monteiro, Jaqueira, Torre e Manguinho; e bem assim mandar collocar abrigos de ferro, ou madeira, dentro de seis mezes, feitos por planos igualmente approvados pelo Engenheiro fiscal nos pontos de Santa Anna, Parnameirim, Ponte de Uchôa e Caminho Novo; tudo da mencionada estrada do Recife a Apipucos.

4.ª que, si expirados os prasos fixados para a construcção das obras exigidas, não estiverem estas terminadas, salvo o caso de força maior, o Governo da provincia terá o direito de as mandar executar, cobrando a respectiva importancia da Companhia.

5.ª que, findas que sejam as obras mencionadas nesse accordo, o Engenheiro fiscal dará á Companhia uma declaração escripta do recebimento definitivo das obras da dita parte da estrada do Recife a Apipucos, sem que nenhum direito assista mais ao Governo da provincia de exigir a construcção de outras obras, que não sejam estrictamente indispensaveis á segurança da estrada de ferro e do seu serviço.

6.ª que fica entendido que esse accordo não comprehende o prolongamento da estrada entre o Largo do Capim e o Caes 22 de Novembro.

No anno findo foram pintadas todas as estações

BALDO DO AÇUDE DE APIPUCOS.—A Companhia encetou e chegou a levar a um certo grão de adiantamento as obras reclamadas no baldo do Açude de Apipucos, pela segurança da estrada publica, obras a que ella se obrigou pelo accordo de 13 de Abril do anno passado.

Nessa obra, porem, consistente principalmente no alargamento do baldo do Açude, sobreveio um desmoronamento parcial das terras, inconveniente que a Companhia não póde remediar desde logo pela grande affluencia de trabalhos que allegou para obter, como effectivamente obteve, a prorogação que lhe foi concedida até 30 de Junho proximo vindouro.

APIPUCOS A' CAXANGA'.— Lutou a Companhia com serias difficuldades na construcção desse prolongamento, as quaes subindo de ponto nos principios do anno passado, foi ella levada a solicitar da Presidencia uma alteração na planta e perfil approvados por acto de 14 de Setembro de 1870, na parte relativa á junecção da linha do Recife a Apipucos com a que devia seguir deste ponto ao Caxangá.

Da necessidade dessa modificação nasceu o acto ou accordo de 13 de Abril de 1871.

Concluidas as obras e satisfeitas as prescripções do Regulamento fiscal, obteve a Companhia autorisação para abrir provisoriamente a estrada ao transito publico, e assim praticou em 24 de de Junho findo.

VIA PERMANENTE.—Nesta parte da estrada ainda não se acha a via permanente em condições rigorosamente satisfactorias.

Em quasi sua totalidade os trilhos empregados foram de boa qualidade, sufficientemente pesados e ligados por chapas de connexão (fich-plates).

Em alguns pontos, porem, ainda se encontram trilhos dos antigos, algum tanto leves e não ligados, contra o que se estipulou nas condições para a abertura provisoria da linha.

Os dormentes empregados são tambem de boa qualidade.

A linha acha-se soffrivelmente lastreada.

OBRAS D'ARTE.—A maior desta secção é a ponte sobre o riacho Camaragibe. E' de boa construcção e forte, e presta-se bem ao seu mister. As de mais, constantes de bombas e boeiros, acham-se perfeitas.

ESTAÇÕES. – Pela 5.ª das condições com que foi permittida a abertura dessa parte da estrada, a Companhia obrigou-se a construir estações principaes no Alto de Apipucos e em Caxangá, estações intermedias no Encanamento e em Pedra Molle e um abrigo decente em São Braz.

A Companhia, dando-se pressa em construir as duas primeiras, nada tem feito até o presente com relação ás outras.

A de Apipucos ficou concluida desde Outubro do anno passado, e desde logo foi entregue ao publico. A do Caxangá tem ido mui vagarosamente.

Incontestavelmente esta estação virá a ser a melhor da provincia. E' elegante, no gosto gothico, e tem as precisas accommodações para o trafego da estrada.

RAMAL DOS AFFLICTOS.—Em 24 de Dezembro ultimo, depois de obtida a necessaria autorisação e satisfeitas as exigencias do respectivo Engenheiro fiscal, foi recebido prov isoriamente e aberto ao transito publico este ramal, contractado em 24 de Abril do anno passado, por meu antecessor o Exm. Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Até agora nenhum andamento tem dado a Companhia ás obras, de que carece essa parte da estrada, e que entre tanto, serveriam de condicções para a sua abertura provisoria.

VIA PERMANENTE.=Posto que tenha sido feita com muito cuidado e intelligencia, não se acha ella ainda em condicções satisfactorias.

A estrada, segundo informa o respectivo Engenheiro fiscal, foi e está convenientemente lastreada; mas, além de que as curvas ainda não estão bem batidas, e algumas carecem de ser modificadas, accresce que os atterros não estão rigorosamente consolidados, nem o córte da ladeira dos—Mudos – se acha terminado, e muito menos protegido pelo muro de revestimento indicado nos perfis e planta da estrada, como se faz mister para impedir um possivel esboroamento do barro do morro.

ESTAÇÕES.—Por em quanto nada se fez sobre este assumpto, nem consta que a Companhia tenha já adquirido o terreno necessario para a edificação d'elle.

OBRAS D'ARTE.—Não as ha nesta parte da linha.

TRAFEGO. – Tem ido em augmento constante, e promette no futuro ser enorme.

Não se póde precisar esse augmento á falta de dados estatisticos, que a companhia deixou de tomar desde o seu começo.

MOVIMENTO DE TRENS.—Muitas e repetidas irregularidades se deram, durante o anno no movimento dos trens d'essa estrada.

MATERIAL RODANTE.—Informa o Engenheiro fiscal ser por demais insufficiente, bem como pequeno e insignificante para o crescedissimo movimento da linha, não só o numero de locomotivas mas ainda o de carros.

RECEITA E DESPEZA.—Não tendo ainda sido satisfeita, pelo respectivo Gerente, a requisição que fez o Engenheiro fiscal dos dados estatisticos do movimento, receita e despeza da estrada, relativos ao anno findo, sob pretexto de não ter ainda recebido de Londres (séde da companhia) onde as contas são fechadas, o Relatorio que especifica as receitas e despezas da estrada, deixo de menciona-las aqui; sendo que, por uma nota colhida de dados precedentemente ministrados ao referido engenheiro, vê-se que no periodo de 9 mezes, a contar de Janeiro a Setembro, foi a receita de rs. 200:409$339, e a despeza de rs. 114:510$313, havendo assim um saldo de 85:899$026 rs. sujeito ainda á liquidação final do anno.

COMBUSTIVEL. – Continúa ainda a Companhia a queimar pessimo carvão de pedra nas suas machinas, aliás não apropriadas para este combustivel.

TELEGRAPHO.—Não estando ainda aberta e franqueada ao publico a linha telegraphica, que já se acha munida dos necessarios apparelhos transmissores, o Engenheiro fiscal marcou á companhia o dia 20 do corrente para a referida abertura, sob pena de multa.

OFFICINAS.—Acham-se montadas bem regularmente, e de forma a satisfazer as exigencias do trafego e da tracção, prestando-se aos concertos e reparos dos carros e locomotivas. A Companhia todos os dias vai melhorando essas officinas.

ACCIDENTES.—Longa e bem longa, é a serie dos accidentes havidos n'essa estrada, occasionados muitas vezes pela negligencia de seus empregados, e não raras pela imprudencia dos particulares.

Foram 17 os havidos desde Maio do anno passado até 14 de Fevereiro ultimo resultando delles a morte de 5 individuos, ferimentos de 7, sem fallar nos de pouca importancia bem como na morte de diversos animaes; da maioria d'elles a Policia tomou conhecimento e providenciou como lhe cumpria.

Estou convencido de que, em quanto não forem confeccionadas pela Illustrissima Camara Municipal as posturas de que está dependente a execução de alguns artigos do Regulamento fiscal d'aquella estrada, teremos a lamentar diariamente a reproducção de taes accidentes.

MULTAS.—Varias foram impostas pela fiscalisação á Companhia por infracções do respectivo Regulamento.

FISCALISAÇÃO.—Em virtude de ter entrado, a 11 de Janeiro ultimo, no goso de seis mezes de licença, concedida por esta Presidencia, o Dr. Manoel Buarque de Macêdo, Engenheiro fiscal dessa estrada, nomeei o Dr. Felippe de Figueirôa Faria para substitui-lo n'aquelle cargo, em cujo exercicio entrou a 3 do mez ultimo.

EXPEDIENTE.—Acha-se em dia.

LINHA FERREA DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.—Resente-se ainda essa linha de alguns defeitos, e sem que a companhia adopte certas medidas, jámais conseguirá torna-la mais commoda aos passageiros e facil á tracção.

Durante o anno concluiram-se o ramal de Beberibe, e o prolongamento da linha de Olinda até o pateo do Carmo, cujo transito foi aberto ao publico em 2 de dezembro, e o d'aquelle em 30 de Setembro, tudo do anno proximo passado.

Está prestes a concluir-se a estação terminal de Olinda, tendo-se augmentado o espaço necessario á collocação de mais uma linha para o recolhimento dos carros, que não se acharem empregados no trafico diario.

Prolongou-se tambem o assentamento dos trilhos da estação da rua da Aurora até a rampa do caes do Norte da Ponte de Santa Izabel, tendo a companhia communicado com a Pernambuco Street Railway—acerca do cruzamento reciproco das duas linhas.

Mede a linha de Olinda, a contar da rua da Aurora até o pateo do Carmo, a distancia de 8,823 metros, e a do ramal de Beberibe 4.450, a contar da Encruzilhada até a povoação.

O trem rodante consta de seis locomotivas, que se acham em bom estado e de trinta wagões sendo desoito de primeira classe, seis de segunda e seis de terceira.

Pretende a companhia augmentar o numero de wagões, esperando brevemente receber seis carros de primeira classe e dois de segunda.

Possue mais: dois trolleys, seis carroças e quatro carrões.

Seu rendimento, a contar de 24 de julho de 1870, foi o seguinte:

De 24 de julho de 1870 a 31 de Março de 1871	97:283,560
Do 1.º de Abril á 30 de Septembro	70:039,550
	167.323,110
As despesas feitas de 24 de julho de 1870 á 30 de setembro eleva-se a	118:403,014
Saldo a favor	848:920,096

Em 17 de Novembro ultimo, foi nomeado pela respectiva directoria, para exercer o cargo de Superintendente, vago pela exoneração dada a André de Abreu Porto, o Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Diversos pequenos accidentes tiveram logar durante o anno findo, devido mais ao pouco cuidado e imperica dos machinistas, do que á segurança da estrada.

ESTRADA DE FERRO DE JABOATÃO.—Foram approvadas em 15 de Setembro do anno proximo findo as plantas e orçamento para a execução d'essa estrada.

Por acto de 16 do mez proximo passado, concedi uma prorogação.

ESTRADA DE FEERRO DE LIMOEIRO. – Por acto de 12 de Julho do anno passsdo foi alterado, nos termos da Lei Provincial n.º 974, de 24 de abril do mesmo anno, o contracto feito com o Barão da Soledade para a contrucção d'essa estrada.

O dito contractante apresentou-me as plantas do tronco da estrada e do ramal até Nazareth.

Requereu o mesmo que o Governo lhe concedese a suppressão do ramal da Gloria de Goitá, por ser obra sem utilidade, e que só em pura perda poderá ser feita. Hei de examinar essa pretenção.

A estrada de ferro do Limoeiro é muito util á lavoura da provincia; e consta-me que o capital da empresa está prestes a ser subscripto.

COMPANHIA PERNAMBUCO STREET RAILWAY

O estabelecimento de carris de ferro nas ruas d'esta cidade e em alguns dos seus suburbios realisou um dos mais uteis melhoramentos materiaes, que se tem emprehendido n'esta provincia; e pondo ao alcance de todos um meio de transporte commodo e barato, concorreu dest'arte para satisfazer uma das principaes necessidades de uma importante cidade como esta.

Inaugurado o serviço dos carros na linha principal da Magdalena, no dia 21 de Setembro ultimo, foi pelo respectivo Gerente offerecido ao Governo o producto total do rendimento das passagens nesse dia, na importacia de 539$000 rs. para auxilio do Lyceu de Artes e Officios.

Desde então, seu serviço tem sido feito com a possivel regularidade, tendo, todavia, a lamentar dous accidentes, que deram lugar á morte de dous individuos; um occorrido a 22 de Setembro e outro a 24 de Outubro ultimos. As autoridades policiaes, tendo procedido as necessarias indagações, reconheceram a nenhuma criminalidade dos empregados da companhia.

Por falta de animaes, deixaram de ser entregues, ha mais tempo, ao transito publico os ramaes de Affogados e o de Santo Amaro, sendo, todavia, inaugurada a abertura d'aquelle no dia 20 de Novembro ultimo, e a deste em 14 de Janeiro proximo findo.

Para ser completada a rêde de carris, traçada na planta approvada pelo Governo a 12 de Dezembro de 1870, deve ainda ser construido o ramal de João Fernandes Vieira, ao qual a companhia não deu ainda começo por depender a sua construcção de deliberação da Presidencia.

Tem a companhia actualmente na provincia 20 carros fechados e 5 abertos, dos quaes 8 estão em serviço na linha da Madaglena e 4 na de Affogados; possue tambem 250 burros, sendo 220 empregados no trafego, e 30 que se acham no pastoradouro.

Não podendo ser subministrados ao Governo, antes de communicados aos respectivos accionistas, segundo prescreve o art. 42 do Regulamento de 28 de Abril de 1870, os dados estatisticos necessarios para a designação do numero de passageiros e outros esclarecimentos financeiros, o que só poderá ter lugar depois de Junho proximo futuro, deixo de occupar-me deste ponto.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Além das estradas de ferro e de outras de systema commum, de que já tractei no lugar proprio, cabe-me agora lançar as vistas para o conjuncto da viação nesta Provincia, e, em synthese, dizer a minha opinião á respeito.

E' nesta Provincia que se observa um certo methodo nas vias de communicação, de forma que talvez tenha ella a primasia sobre as suas irmãas nesse importante ramo do serviço publico.

Grande parte deste resultado deve-se, dizem, á intelligente direcção do Engenheiro Luiz Leger Vautier, que esteve ao serviço desta Provincia por alguns annos, retirando-se para a França em 1846.

Para proseguir nesses utilissimos intentos, mandei convidar mesmo o Vautier, assegurando-lhe por parte da Provincia e do Governo Imperial, uma condigna remuneração, visto que elle se dedicaria tambem ás obras do melhoramento do porto. Elle não pôde acceitar por estar occupando uma posição importante na cidade de Paris, não lhe sendo licito abandona-la; mas mostrou-se muito grato ao Governo e á Provincia.

Teria elle aqui a superintendencia dos trabalhos, com o que lucraria o serviço publico, e os nossos engenheiros muito aproveitariam, sem que cousa alguma perdessem de sua posição pois eu trataria de harmonisar as suas relações, principalmente quanto ao actual chefe, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães que, por seu zelo, muito se recommenda.

Quatro são as principaes estradas de rodagem construidas pela Provincia; a do Norte, a do Sul e as duas centraes, denominadas Santo Antão e Limoeiro.

A estrada do Norte começa na cidade de Olinda e termina na povoação de Pedras de Fogo, passa pelos povoados de Maricota, Pasmado, Villa de Iguarassú e cidade de Goianna.

A sua extensão é de 92,500 inclusive 30 em construcção.

Os trabalhos da parte contractada com o Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque em execução seguem regularmente, outro tanto não se póde dizer relativamente á parte, que vai da Chãa da Mangabeira do engenho Bujary, contractada com o Dr. João Cavalcante de Albuquerque e outros.

A estrada do Sul chega ao engenho Massagana com a extensão de 39,900. A ella estão ligados os ramaes de Muribeca e Cabo.

O ramal de Muribeca parte na distancia de 11 a 12 kilometros da estrada do Sul, tendo a parte concluida 4,870 e o ramal do Cabo na distancia de 22 a 24 kilometros da mesma estrada chega á villa do mesmo nome, medindo a extensão de 9,900

Existe tambem um pequeno ramal que, partindo da estrada de ferro de S. Francisco, vai terminar na povoação da Boa Viagem, com 1,383 kilometros de extensão.

A estrada de Santo Antão está regularmente feita até o lugar denominado Campinas, medindo 56,573. A sua direcção sendo central passará pela povoação de Gravatá

Na povoação de Jaboatão abre um ramal para a Escada, estando a parte concluida com 14,301 kilometros.

A estrada do Limoeiro passa pelo Caxangá, S. Lourenço, Pão d'Alho, e chega á povoação da Lagôa do Carro, medindo 53,100 kilometros

Na Chãa do Caxito abre um ramal para a cidade de Nazareth, com 13,740 kilometros, passando pela povoação de Tracunhãem.

Ha n'esta estrada trez grandes pontes de ferro que são a da Magdalena, do Caxangá e de S. João.

A ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, na passagem do Tahyba, em Pão d'Alho, acha-se em praça para ser arrematada.

A estrada de Itapissuma á Nazareth atravessa a estrada do Norte, no povoado de Pasmado, tendo o 1.º lanço 5,406 kilometros.

A estrada de Una chega a Riachãosinho, tendo 4,287 kilometros de extenção

A estrada de Apipucos tem de extenção 8,777 kilometros.

A estrada de Olinda mede 7 kilometros.

O estado geral de conservação, dessas estradas é satisfactorio.

Com essas estradas, com o prolongamento e bifurcação da estrada de ferro de S. Francisco, e com a construcção das estradas de ferro de Limoeiro e de Jaboatão, fica esta Provincia mais ou menos servida da viação mais urgente. As outras estradas de rodagem e de ferro virão depois á proporção que a lavoura e o commercio se forem desenvolvendo.

Isto não quer dizer que as estradas vicinaes, tanto no littoral como no interior, não se façam, pois são ellas utilissimas. Tracta-se, porem, das grandes vias de communicação.

OBRAS GERAES

Do Relatorio apresentado pelo Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Engenheiro das Obras Geraes, vereis o que se fez no ultimo anno em relação a esse ramo de serviço.

As obras necessarias á Alfandega correm agora por conta dos contractantes do serviço da Capatazia.

Reconhecendo eu que a Casa das Audiencias nesta capital estava precisando de urgentes reparos, mandei executa-las. Brevemente estarão concluidos, com o que muito lucrará o Fôro desta Cidade.

A Camara Municipal prestou-se a dar mobilia nova para referida casa.

OBRAS MILITARES

Foram executadas algumas obras mais urgentes nos quarteis do Hospicio, Cinco Pontas, no dos Educandos do Arsenal de Guerra Companhia de Cavallaria, e nas Fortalezas do Brum e Buraco, e Enfermaria Militar.

COLONIAS E TERRAS PUBLICAS

Sobre as colonias e terras publicas d'esta provincia refiro-me ao Relatorio, com que me passou a administração o Illustrado 2.º Vice-Presidente da Provincia.

Apenas tenho a informar-vos que pelo Ministerio da Agricultura foi concedido, em 8 de Janeiro, o credito de 4:000$000 rs. para as colonias de Pimenteiras e Riacho do Matto.

O Engenheiro Luiz José da Silva continúa na sua commissão de medição de terras.

CAMARAS MUNICIPAES.

Approvei provisoriamente alguns artigos additivos de posturas da Camara Municipal da Cidade de Olinda, deixando de approvar, na mesma conformidade, outros apresentados pela Camara da Cidade da Victoria, por não me parecerem conter objecto, que exigisse ser de prompto regulado.

Durante o anno findo havia o meu antecessor approvado tambem posturas das Camaras Municipaes d'esta Capital e da Villa recentemente installada do Bom Jardim.

Envio-vos todas que dependem de vossa definitiva approvação, e outras das Camaras Municipaes da Cidade da Victoria, e das Villas de Floresta, Granito, Tacaratú e Triumpho ultimamente creada.

Igualmente vos serão presentes orçamentos da receita e despesa, e balanços de contas das Camaras, que os remetteram até esta data, e opportunamente recebereis os que me chegarem ás mãos.

Algumas Camaras, representando-me sobre necessidades dos respectivos municipios, pedem o seguinte:

A DO RECIFE.—que seja arrecadada pelo Consulado provincial conjunctamente com a decima urbana o imposto de 300 rs. para a limpeza da cidade, por cada casa que pagar de alluguel annual de 120:000 rs. para mais; que seja auxiliada pela provincia na compra de um terreno para conveniente estabelecimento do matadouro publico, e com qualquer quantia para desapropriações necessarias ao melhoramento da Capital; finalmente, que fique a cargo da provincia as estradas por ella administradas, e cujas conservações gravam os cofres municipaes, que nenhum proveito d'ellas tiram.

Sobre outras necessidades a que allude esta camara, tenho providenciado, como seja a construcçao da casa de Mercado, cuja arrematação approvei, e que deve ficar uma obra importante e notavel; e sobre o Regulamento do Cemiterio publico, que expedi em 5 de Fevereiro ultimo.

Por conta do emprestimo votado no orçamento vigente, e destinado a melhoramentos publicos d'esta Capital, alem de outros serviços, mandei entregar á camara 2:000,000 rs., como auxilio para remoção do lixo e limpesa dos caes d'esta cidade; e 2:000,000 rs. para occorrer á desapropriacão do terreno preciso para abertura da travessa projectada na rua do Marquez de Olinda.

A Camara municipal do Recife tem-se mostrado digna de sua elevada missão, e muito se ha esforçado por fazer á esta capital os beneficios que pode!

A DA VICTORIA.—consignação de verba no orçamento futuro para despendio da quantia autorisada pela Lei n.º 927, de 28 de Maio de 1870, com a continuação de seu cemiterio, em terreno que ella já possue, adaptado a esse mister;—consignação de outra verba de 2:000,000 rs. para factura de um curral para recolher o gado que vem á feira;—o augmento de mais cem mil reis no ordenado do Fiscal;—que seja elevado a 250,000 rs. o do Guarda Fiscal;—a creação de um logar de Cirurgião da Camara, encarregado da vaccina e curativo dos presos pobres; e uma escola para o sexo femino no logar Meringabas, bastantemente povoado e distante das escolas existentes.

A DE IGUARASSU.—a construcção de uma ponte na povoação de Itapissuma, que ligue ali a ilha de Itamaracá ao continente;—a abertura do rio que, atravessando a villa e juntando suas aguas ás de Itapissuma, forma a barra denominada—Itamaracá,—o que offereceria facil accesso e seguro ancoradouro a navios de grande lotação;—a extracção de uma ou duas partes da loteria, ja concedida para a obra do cemiterio publico, que não póde ainda ser concluida;—a conclusão da estrada, ha muito começada, de Itapissuma á cidade de Nazareth, e que muito interessa tambem ao commercio da comarca d'esse nome e á de Goianna; e a construcção de uma cadeia, ou reparo do pavimento terreo do edificio em que está o Paço municipal, e que está servindo provisoriamente de quartel e cadeia.

A DO BREJO.—A consignação de verbas no orçamento futuro para a construcção de uma calçada na cadeia, para solidez do respectivo edificio, que foi assentado no declive de um morro; e para reparos das obras da fonte d'agua potavel da villa.

A DE CIMBRES.—A elevação do ordenado do porteiro da Camara a 60$000 rs.

A DO TRIUMPHO.—Autorisação para despender na contrucção de uma ponte no sangradouro do açude da villa até a quantia de 250$000 rs. ou quantia menor, si for possivel reparar a que actualmente existe; consignação de verbas para melhorar estradas, que convergem para a villa, especialmente a de Brocotó, que é a mais frequentada; e reparação do edificio denominado—convento—ali situado, que tem proporções para servir de casa da Camara e cadeia.

A DE OURICURY.—Autorisação para contractar a construcção de uma casa de mercado mediante condições que lhe foram offerecidas e das quaes tereis conhecimento.

A DE LIMOEIRO.—Abastecimento d'agua potavel na villa, cuja falta é muito sensivel aos seus habitantes. Para conseguir a satisfação de necessidade tão attendivel, é mister construir um açude na rua da Lama d'aquella villa, para o que bastará fazer-se um dique de terra, como opina a Repartição das Obras Publicas.

DEPOSITO DE POLVORA

Existe na Fortaleza do Buraco o deposito de polvora do Governo e dos particulares.

Essa agglomeração de polvora em localidade tão proxima é uma ameaça constante á segurança desta capital.

O deposito sóbe presentemente a 5,484 barris, pertencentes ao Ministerio da Guera 666, ao Ministerio da Marinha 1,500 e ao Commercio 3,318. Os paióes estão repletos e os barris superpostos uns aos outros.

Nomeei em data do 1.º de Fevereiro ultimo uma commissão para estudar esta questão, e appresentar os meios de obviar-se a esse perigo, e o seu parecer confirmou as minhas idéas sobre a necessidade da prompta remoção da polvora, ficando na Fortaleza do Buraco apenas um pequeno deposito para as necessidades de prompto consumo.

Hei de tomar alguma providencia a respeito.

Mandei fazer uma cosinha fôra da Fortaleza, para que os soldados não fizessem fogo dentro do recinto, como as vezes succedia.

O Dr. Simphronio Cesar Coutinho requereu ao Governo Imperial, propondo-se a construir á sua custa, fóra desta cidade, e em lugar conveniente e apropriado, um paiól para nelle ser recolhida toda a polvora importada, sendo gratuitamente a do Estado, e a dos particulares mediante a percepção de armazenagem estabelecida no § 4.º dos arts. 692 e 694 do Regulamento de 19 de Setembro de 1860, durante 30 annos, findos os quaes, passaria dito paiól a pertencer ao Governo.

Esta proposta pende de solucção do Governo Imperial, a cujo conhecimento submetti em 30 de Dezembro ultimo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Esta Companhia possue os seguintes vapores:

Ipojuca.
Pirapama.
Jaguaribe.
Gequiá.
Mandahú.
Coruripe.
Mamanguape.
Parahyba.
Mossoró.
Lanchas á vapor.

O Pirapama e o Ipojuca receberam caldeiras novas.

Autorisado pela disposição do artigo 20 da lei n. 994 de 13 de Junho do anno passado, pretendo realisar a novação do contracto, obtendo alguma diminuição na subvenção, e estabelecendo a condição da gradual reforma do material.

Esta Companhia tem prestado importantes serviços ao Commercio desta provincia e a varias outras do Norte.

INSTITUTO ARCHIOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Podendo o Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano prestar muito bons serviços á historia patria, e sendo uma associação tão digna eu a recommendo á vossa attenção.

Havendo essa benemerita associação com os seus proprios recursos, que são exiguos, mandado erigir um monumento em marmore no Arraial Novo, em memoria dos ultimos feitos de armas, com que os pernambucanos em 1754 obrigaram as forças belligerantes a capitular, peço-vos que a auxilieis com a quantia de 1:500$000 para a factura de uma grade de ferro, que preserve aquelle monumento.

O Instituto em data do 1.º de Fevereiro me fez essa requisição, á que eu não pude attender por falta de autorisação.

(Continue-ar-se-ha)

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de março de 1872.

N. 455 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Hilario escravo de D. Thereza de Souza Leão por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Cosme, escravo de José Candido de Moraes, Laurindo escravo de José Francisco do Rego Mello, Miguel escravo do barão do Livramento, Francelino escravo de Luiz Gomes, Simplicio escravo de Francelino de tal, Amancio escravo de Joaquim Tavares de Mello e Luiz escravo do visconde de Suassuna, por uso de armas de defezas.

Segundo communicou-me o delegado do termo de Olinda, por officio desta data, o machinista Antonio de Pontes Marinho, que dirigia o trem dos trilhos urbanos do Recife á Beberibe e que daquelle povoado seguia para esta capital, ás nove e meia horas da noute, ao approximar-se do lugar—Estrada Nova—vendo um vulto de mulher que cambaleava embriagada proxima aos trilhos, diminuio a força da machina, afim de evitar alguma desgraça, porém, que não obstante todo o seu cuidado a semelhante respeito, na occasião em que passava por junto da dita mulher, que era uma preta octogenaria, esta [illegible]ando para os trilhos recebeu uma pancada [illegible], do que resultou succumbir immediatamente.

Procedeu se á corpo [illegible] de delicto e prosegue-se nos ulteriores [illegible] da lei.

Devo declarar a V. Exc. que o facto que acabo de tratar, é o mesmo que o *Diario de Pernambuco* de hoje, narra o qual teve lugar como referi e não como expoz aquelle jornal.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que durante a noute de hontem foram tomadas pelas patrulhas rondantes 15 armas de defezas, como sejam: facas, navalhas, compassos, canivetes e punhaes.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1872.

Noticias da America Central.

N'uma nova revisão que fizemos nos jornaes do Rio de Janeiro, encontramos noticias da America Central, alli levadas pelo vapor francez *Bourgogne*, que chegou a 4 do corrente, com datas: Honduras, 20 de dezembro, Guatemala 6, Nicaragua 7, Columbia 8, Salvador 9, Panamá 11, Equador 17 e Bolivia 20 de janeiro.

HONDURAS.

O poder executivo decretara que se fizessem as novas eleições de deputados em todas as povoações do departamento de Comayagua, por haverem sido infringidos nas primeiras alguns artigos da lei eleitoral. Declarara-se tambem rescindido o contrato para cunhagem de moeda de cobre, celebrado com o Sr. Dr. Manuel Colindres.

Livre a republica da insurreição que perturbava o repouso dos departamentos, cuidava o governo esforços para o desenvolvimento do progresso nacional, no que era auxiliado poderosamente pela iniciativa individual.

GUATEMALA.

O governo provisorio, despresando toda e qualquer consideração, e tendo em mira o bem publico, decretou a suppressão do pagamento de dizimos, devendo esta medida vigorar do dia 1º de janeiro em diante.

No dia 8 do mesmo mez, devia effectuar-se a entrevista dos presidentes de Guatemala e do Salvador, para tratarem de assumptos que interessam a ambas ás republicas.

Foram nomeados ministros de estado: das relações exteriores o Sr. Dr. Arcadio Estrada, e da fazenda o Sr. Dr. Juan Velia. No dia 5 tomaram os novos ministros conta das pastas.

O estado dos animos no departamento de Los Altos era summamente satisfactorio. Havia muita animação com a colheita de café que promettia ser abundante, e obtinha em Ratalhulen dez pesos por arroba. Os trabalhos do porto iam em bom caminho.

Já se não fallava na lei sobre aguardente, que ao principio, tamanha inquietação levantara. O que estava dando muito que fazer era a contribuição urbana, e por mal intelligencia da lei. Havia quem estivesse occultando os proprios moveis, com receio de que tambem pelo uso delles tivesse de pagar largas sommas.

O padre Guiel descobrira na cordilheira do departamento de Gapaca, entre o rio Motagua e o Polochi, um extenso territorio, dotado de um clima fresco e saudavel, cujo solo virgem e fecundo presta se a toda sorte de cultura. Dá perfeitamente trigo e todos os cereaes, assim como os legumes e fructas da Europa temperada. Emprehenderam se já alguns trabalhos nessa região, que fôra mandada estudar pelo governo.

Na capital ia começar a transformação da praça das Victorias em um jardim de recreio ou passeio publico. Tratava-se tambem do aformoseamento da Praça Maior, que deve conter um espaçoso lugar, destinado ás revistas e manobras militares, um *square* ou parque central para passeio e um portico ou atrio, digno da igreja metropolitana. Outros importantes melhoramentos materiaes estavam em via de execução.

Lê-se no jornal *El Centro Americano*:

« Vimos a medalha cunhada para perpetuar a memoria do ultimo concilio ecumenico. Nella figura a effigie do papa sobre o mundo e sobre Christo.

« Não é verdade que o papa e o clero progridem a vapor no seculo XIX. ? »

NICARAGUA.

Segundo o *Porvenir*, o programma da actual administração é economia a todo transe. A este respeito lembra ao governo que é bom declarar que fica abolida a illuminação dos treze quarteis que possue a republica, o que não quer dizer que fiquem ás escuras, mas reunam-se todas as armas em um só ponto e vendam-se os quarteis para que sejam convertidos em jardins.

O governo decretara o restabelecimento dos agentes de agricultura nos districtos em que haviam sido supprimidos. Creara tambem em San Izidro, departamento de Matagalpa, uma commissão incumbida da construcção da igreja parochial dessa povoação.

Fôra aceita a demissão que déra de ministro da fazenda o Sr. Francisco Morazan, substituindo-o o Sr. senador Miguel Cárdenas. O Sr. Jesús Baca recusara a pasta das relações exteriores para que fôra nomeado.

Publicara-se um opusculo contendo os documentos diplomaticos relativos ás mutuas relamações dos Estados-Unidos e Nicaragua.

COLUMBIA.

O procurador geral da nação, á requisição do poder executivo federal, intentara acção de nullidade contra o contrato de 8 de março de 1866, relativo á compra do vapor *Cuaspud*, assignado entre o ministro da Columbia em Londres, o Sr. T. C. Mosquera, e os vendedores os Srs. Robinson & Fleming.

A legação britannica em Bogotá apresentou ao governo uma reclamação do da Grã-Bretanha para que seja reconhecido e pago aos Srs. Robinson & Fleming um saldo de libras esterlinas 7,272, a que acreditam ter direito pela venda daquelle vapor.

O governo, de accordo com o Dr. Bunch, resolveu suspender a discussão do assumpto da Columbia, no intuito de que seja ventilado em Londres, residencia dos reclamantes, onde fez se o contrato e acham-se todos os documentos que possam ser necessarios para decisão do negocio.

Para esse fim o secretario do interior e das relações exteriores dirigio-se por meio de uma nota ao ministro residente da Columbia em Inglaterra e França, incumbindo-o da gestão da materia. Nessa nota ha a energica dignidade de um povo livre e soberano.

SALVADOR.

O poder executivo expedira um decreto mandando estabelecer em S. Salvador uma escola de agricultura, em que deve ensinar-se praticamente os differentes methodos de cultura, o conhecimento dos terrenos, dos estrumes, o uso dos instrumentos mais aperfeiçoados e adaptados ás circumstancias do paiz, e tudo quanto tenha relação com o aperfeiçoamento da agricultura nos ramos abrangidos pela producção da republica, além dos que possam ser adoptados, segundo seu clima e natureza de seu sólo.

A imprensa discutia a inconveniencia do projecto de estradas de ferro entre Acajutla e Santa-na, La Libertad e a capital, e La Union e San Miguel, da fórma porque se achava concebido.

Tivera lugar a primeira sessão preparatoria da camara dos deputados. Foram eleitos: presidente da camara o Sr. Dr. Mariano Castro, secretario o Sr. Dr. Macario Araujo, e vice-secretario o Sr. Dr. Mariano Morales.

PANAMÁ

Nesta republica, o unico facto importante fôra o mysterioso assassinato de um peruano de nome Victor Acosta, que fôra degollado em meio da cidade, sem que se soubesse quem commettera o crime, chegando a pensar-se n'um suicidio.

EQUADOR

A sublevação dos indigenas de varias povoações da provincia de Chimborazo tivera prompto e facil termo. Apprehendidos uns, apresentados voluntariamente outros, acha-se a provincia completamente pacificada O governo indultára a maior parte dos implicados na revolta.

A nação reservára para si o direito de explorar as minas de carvão de pedra na provincia de Guayaquil.

A companhia de gaz da capital obtivera importação livre de direitos de alfandega para encanamento e utensilios necessarios á continuação das suas obras, nos bairros ainda privados desse melhoramento.

O presidente da republica deixára temporariamente o exercicio do poder executivo, ficando este a cargo do ministro do interior, segundo dispõe a constituição do paiz.

O Sr. Joaquim Chiriboga, distincto homem de lettras do Equador, ia dar a lume uma obra importante, com o titulo *La luz del pueblo*, na qual advoga os principios da democracia pura.

BOLIVIA

A navegação Church contava já com dous vapores nas aguas do rio Madeira: o *Explorador* e o *Silver Estaeat*.

Fôra nomeado ministro plenipotenciario na Republica Argentina e no Brazil o Sr. Dr. Mariano Reyes Cardona, muito conhecedor de todas as questões de limites de seu paiz.

No dia 15, para commemorar o aniversario da revolução nacional, tomára solemnemente posse de seus cargos o novo gabinete, composto dos seguintes senhores:

Dr. Casimiro Corral, ministro do governo e das relações exteriores.

Pedro Garcia, ministro das finanças e industrias.

Dr. Melchor Terrazas, ministro da justiça instrucção publica e culto.

General Ildefonso Sanjinés, ministro da guerra.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro *Presidente*, portador de jornaes e cartas: do Amazonas até 19, do Pará até 4, do Maranhão até 8, do Ceará até 10, do Rio Grande até 11, e da Parahyba até 12 do corrente.

AMAZONAS

Celebrou-se no dia 15 de fevereiro, em Manáos, com grande pompa, um officio divino em memoria do visconde de Itaboray. Foi o officio mandado celebrar pelo partido conservador.

— Em sua sessão de 31 de janeiro determinou a camara municipal da capital que fosse a nova praça do palacete provincial denominada praça de *28 de setembro*, em honra e memoria da data da lei n. 2040 sobre a reforma do elemento servil.

— No mesmo dia rebentou em Teffé um incendio, que reduziu a cinzas duas casas: a de Antonio Manoel Sanches Fialho e a do capitão Romualdo José Ribeiro Frazão. O prejuizo d'uma dellas foi de 400$000.

— Sentiu-se em Manáos [illegible] farinha resultado do imposto de 800 réis por alqueire que aqui paga. A pouca que apparecia no mercado era vendida a 10$ e 12$.

— Por acto de 6 de fevereiro, o presidente da provincia, dando execução ao § 4º do art. 6º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolveu subdividir os termos da jurisdicção dos juizes municipaes da provincia em tres districtos especiaes.

— Falleceram: no Rio Madeira, o negociante d'ali Rodrigo José Coelho de Miranda Leão; e na capital o fiscal da camara municipal Boaventura Ferreira da Silva Coimbra.

PARÁ

— O Exm. diocesano seguira, em viagem pastoral, para fóra da capital, deixando encarregado do expediente do bispado o revm. vigario geral.

— O Dr. J. Barbosa Rodrigues começou os trabalhos da sua commissão scientifica, demorando-se em Carmajipó 12 dias, colhendo nas mattas desse lugar diversas plantas que dão tanino, bem como diversos animaes.

— No mez de fevereiro rendeu a alfandega ... 399:929$422 réis

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« No vapor *Pará* veio de passagem o nosso illustrado amigo Sr. D. S. Ferreira Penna, que acaba de executar nas comarcas de Gurupá e Macapá alguns dos trabalhos de que foi incumbido pelo governo da provincia, para tornar conhecidas as posições geographicas das diversas localidades d'essas comarcas e a historia, a população, o commercio, a industria, a agricultura, as producções e os recursos, como fez com as comarcas de Obidos, Santarem e Cametá, das quaes o livro que ahi corre impresso, *A região occidental da provincia do Gram Pará*, é um elemento de sua futura grandeza e prosperidade, porque a revelação que alli se faz tão methodicamente dos thesouros que a natureza offerece ao negociante, ao agricultor, ao industrial, ha de attrair a actividade humana, que ha de aproveitar esses thesouros.

« O nosso illustre amigo seguio d'aqui para Gurupá, no vapor *Pará*. Feitos alli os estudos necessarios para os trabalhos commettidos á sua esclarecida intelligencia, seguio para Porto de Móz, onde observou o que era digno de ser observado, e subio depois o Xingú, até a primeira cachoeira, onde o vapor bateu n'uma pedras, sem comtudo ter-se a lamentar avarias De volta do Xingú, seguio pelo furo do Aquiqui, até ao Parú, que explorou com o Sr. 1º tenente da armada Antonio José Lisboa. No Parú foram até a primeira cachoeira Visitou em seguida a ilha Jojuba, Almeyrim e Arraoyles, e descendo o Amazonas percorreu toda a costa norte até Macapá. Neste trajecto visitou o rio Jary até a cachoeira, parte do Cajary, rio Maracá e villa de Masagão De Macapa para a capital atravessou as ilhas e percorreu o Anajás até a freguezia, d'onde regressou pelo Aramá, Jabu ú e rio dos Breves.

« Lutou com muitas contrariedades, em tão longa viagem o illustre explorador, mas os trabalhos que se commetteu levou os a bom termo com a severa perfeição que nos promettiam os seus thesouros de saber. Apesar da chuva torrencial, que cahia quotidianamente, fez fartas collecções de objectos de muito valor para as sciencias naturaes, com os quaes propõe-se a enriquecer o nosso Museu. No rio Maracá encontrou um grande deposito de *igaçobas*, de que colleccionou alguns specimens, de formas singulares. Fez, emfim, o que se esperava de seus creditos scientificos, e de que mais tarde ha de o leitor receber noticias circumstanciadas quando illustrarmos a nossa folha com a narração que prometteu-nos o nosso distinctissimo amigo de seus estudos e explorações.»

« Os vapores da Companhia Fluvial Paraense fizeram 108 viagens nas 7 linhas de que esta Companhia contratou a navegação. A sua receita foi de 184:074$017 réis, e a despeza de 141:564$012 réis. »

« No decurso do 1.º de agosto de 1871 a 31 de janeiro findo commetteram-se nesta provincia 22 ferimentos e offensas physicas, 26 furtos, 2 ameaças, 6 roubos, 2 resistencias, 5 entradas em casa alheia, 1 tirada de presos do poder da policia, 1 tentativa de morte e 1 homicidio. Estes crimes foram commettidos por 66 individuos, dos quaes 64 do sexo masculino e 2 do feminino. No mesmo lapso de tempo succederam 40 mortes casuaes de asphyxia por submersão, 3 suicidios, sendo 1 por estrangulamento e 2 por tiro de espingarda, e 3 incendios, 1 dos quaes occasionou um prejuizo de 80:000$, pouco mais ou menos.

« No mesmo periodo foram nomeados 4 delegados e 44 subdelegados e demittidos 7 delegados e 26 subdelegados. Dos delegados demittidos, 4 foram a seu pedido, 1 por ter aceitado posto na guarda nacional, 5 por não terem prestado juramento e 5 a bem do serviço publico.

« Ha actualmente na provincia 131 escolas publicas de instrucção primaria, sendo 84 para o sexo masculino e 47 para o feminino. Noventa e nove destas escolas—falta a nota da frequencia de 32—foram frequentadas por 5 192 alumnos, sendo 4,341 do sexo masculino e 848 do feminino. Sobe a 7,027 o numero de alumnos matriculados, contando-se 184 do collegio do Amparo, 312 de escolas particulares, 339 de escolas nocturnas da capital, 727 de collegios particulares, 213 de 2 seminarios e 53 do Lyceu. Total geral: 5,708 do sexo masculino e 1,319 do feminino. As aulas do Lyceu paraense foram no anno passado frequentadas por 58 alumnos, dos quaes foram approvados em francez 13, em inglez 12, em mathematicas 1, em latim 1, em geographia 4, em phylosophia 2, em grammatica phylosophica 6, em historia 1, em rhetorica 2, e em technologia 1. D'estes, 2 foram premiados em inglez, 3 em latim, 1 em phylosophia, 1 em historia, 1 em rhetorica e 1 em technologia. Neste anno estão matriculados no Lyceu 63 alumnos.

« A bibliotheca publica conta, actualmente, além de 3 manuscriptos, 1,270 obras diversas, em 3,065 volumes de todos os formatos, sendo 2,708 encadernados, 440 brochados e 457 folhetos simples. Estas obras são: em hebraico 1, em italiano 4, em hespanhol 8, em allemão 20, em inglez 49, em latim 81, em francez 488 e em portuguez 619.»

« No ultimo semestre do anno passado foi a seguinte a renda arrecadada pela nossa alfandega:

Direitos de importação para consumo	1,225:241$397
Ancoragem	11:830$300
Direitos de exportação	588.243$394
	1,825:315$291

« No 2.º semestre do anno de 1870 foi a renda arrecadada de:

Direitos de importação para consumo	1,209.590$941
Ancoragem	13:448$830
Direitos de exportação	508:904$931
	1,731:944$602

« Comparadas estas sommas, vê-se que a renda de importação foi superior por 15:650$456, correspondente ao valor de 75:351$404 á arrecadada no ultimo semestre do anno de 1870, ao mesmo tempo que a de exportação eleva-se por 79:338$533, equivalente ao valor de 881:539$477 á arrecadada no mesmo periodo. Decresceu o direito de ancoragem por 1:618$530, com quanto os navios que deram entrada no ultimo semestre arqueassem 58,160 toneladas, o que se deve attribuir á isenções concedidas a alguns d'esses navios, por terem feito durante o anno tres viagens redondas, e ao facto de outros muitos terem dado entrada com carga e sahirem em lastro.

« De janeiro a dezembro de 1870 exportou-se:

« 1,507,759 kilos de cacáo; 1,503,212 kilos de castanhas e 2,277,392 kilos de borracha. De janeiro a junho de 1871 foi a exportação: 3,069,264 kilos de cacáo, 1,155,541 kilos de castanhas e 2,647,206 kilos de borraxa. Para mais no 1.º semestre de 1871: 1,561,505 kilos de cacáo, 51 329 ditos de castanhas, e 369,814 ditos de borracha.

« Eis um termo medio do preço do kilo de cada um desses generos:

	1870	1871
Cacáo, réis	398	369
Castanhas	111	110
Borracha fina	2$502	2$000
Dita entrefina	2$035	1$816
Dita sernamby	1$378	[illegible]

O movimento da navegação foi o seguinte:

	A' vela	á vapor	equip.	tons.
Entradas	112	94	2 199	106 480
Sahidas	117	91	3,060	101,574

« No referido semestre o valor da re-exportação para as republicas limitrophes foi de réis.... 171:751$071 e o valor do transito foi de réis.... 9:688$860. O valor dos generos transitados com procedencia das mesmas republicas foi de....... 48:868$126

« A renda total arrecadada na alfandega nos dous semestres que servem de termo de comparação foi de 2,437:189$124 3/4 no 1.º semestre de 1870 1871 e 2,[illegible]:045$540 no 1.º semestre de 1871-1872, apezar de, neste ultimo, terem sido reduzidos os direitos de consumo de 40 e 30 %, a 34 e 25 %, o que fez com que nessa arrecadado de menos a quantia de réis 70:848$597. »

MARANHÃO.

Era conhecido o resultado final da eleição do 2.º districto da provincia, que era:

Deputados geraes.

Dr. Dias Carneiro	263
Dr. Campos	263

Deputados provinciaes.

Dr. Lobão	238
Coronel Carneiro	238
Dr. Teixeira	237
Dr. Fernando Carvalho	237
Conego José Gonçalves	235
Capitão Bento Raposo	229
Dr. Aristides Cabo	229
Padre Thomaz	226
Coronel Marcelino Brandão	225
Dr. Martiniano	221
Almeida Braga	207
Dr. José Mariano	206
Bogéa do Valle	206
Ribeiro da Silva	206
Major Tinôco	203

— Já se achava no exercicio de chefe de policia o Sr. Dr. João Hircano Alves Maciel.

— No dia 3 do corrente receberam das mãos do Exm. diocesano ordens de presbitero, na capella do paço episcopal, os Rvms. Manoel José de Oliveira Mirasol, Thomaz de Aquino Mauricio Lourenço Justiniano da Fonceca Filho, José de Almeida Bastos Fonceca, Antonio Rodrigues Sodré, Ignacio Raymundo de Abreu.

— A directoria da companhia de navegação á vapor escolheu para seu presidente o Sr. Martinus Hoyer, e secretario o Sr. F. J. Ribeiro.

— A nova directoria do Gabinete Portuguez de Leitura ficou composta assim:

Presidente—O Sr. José Maria Corrêa de Frias.

Vice-presidente—O Sr. Antonio Joaquim d'Azevedo.

Secretarios—Os Srs. Guilherme Guimarães e M. Damas S. Lima.

Thesoureiro—O Sr. Domingos Ennes Pereira.

Commissão de contas—Os Srs. João Marques da Silva, Agostinho José Rodrigues Valle e João Bento de Barros.

— Foram libertados gratuitamente: os escravos Olavo, de 12 annos e Esperança, de 11, por sua senhora, D. Emilia R. da Costa Ferreira; a escrava Guiomar, por seu senhor Dr. Cassio Antonio da Costa Ferreira e Laura por sua senhora D. Carlolina Ferreira.

— Falleceu, em Alcantara o abastado agricultor Ignacio Antonio Mendes.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro... 173:001$960.

PIAUHY.

Na cidade da Parnahyba suicidou-se, tomando arsenico, a Sra. D. Rosa Maria Pires Ferreira.

CEARÁ.

A presidencia da provincia autorisou a camara municipal da Granja a contratar um medico para cuidar das pessoas indigentes atacadas das epidemias reinantes.

— Foram arrematados os impostos seguintes: Dizimo de miunças de Arneiroz, Marrecas e Flores por 926$000, de Mecejana por 1:000$, do Macaco por 340$, de Santa Quiteria por 600$, do Jaú e Caiçara por 260$; dizimo do pescado da Imperatriz por 110$ e do Cascavel por 1:500$; dizimo do sal da Imperatriz por 30$; dizimo de gados grossos da Granja por 4.455$, do Icó por 1:800$, do Cascavel por 1.000$ e da capital por 1.000$.

— Nas obras da estrada de ferro de Baturité trabalham 250 jornaleiros todos homens livres.

— Na Viçosa lavraram com intensidade camaras de sangue; e na Amarração as febres intermittentes.

— No dia 21 de fevereiro falleceu, na capital Narcisa Pereira Gomes, com 113 annos de idade.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro... 120:333$278.

— Com as continuadas chuvas que tem cahido na provincia, desabaram as pontes de ferro do Pacoty e as do riacho do Acarape, soffrendo a provincia um prejuizo de cerca de 200:000$.

RIO GRANDE.

Em 12 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« No dia 8 foi preso no districto de *Jundiahy*, em virtude de requisição official do Dr. juiz municipal Amynthas Barros, o cidadão Vicente Bernardo Ferreira da Silva contra quem denunciou o Dr. promotor publico, requerendo logo sua prisão, por ter dado uma surra em sua escrava de nome Vicencia, de que resultou ficar esta gravemente ferida, segundo o corpo de delicto, a que se procedeu.

« Hontem o accusado assistio ao depoimento das testemunhas no processo que lhe instauram por esse facto.

« No districto de Aréz no lugar *Urucará* do termo de Papary, Joaquim Pedro de Alcantara assassinou com um tiro ao infeliz João André do Nascimento, e segundo corre o criminoso ausentou-se do districto da culpa e foi asylar-se no de *Santa Rita da Cachoeira* para onde o Sr. Dr. chefe de policia já deprecou a sua prisão.

« A variola, que grassava no bairro da Ribeira, passou-se para a cidade alta, e vai lavrando com intensidade fazendo algumas victimas.

« Em officio de hontem (11) assignado pelo secretario do governo, este declarou a redacção do *Conservador*, que de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia ficava, d'aquella data em diante extincta a publicação da correspondencia official no mesmo *Conservador*.

« Esse acto fez especie, e todos se conservam em expectativa.

« Rendeu a alfandega no mez de fevereiro.... 9:728$678.

« No 4º do corrente havia de saldo nas caixas diversas da thesouraria de fazenda 127.645$610.

» Durante o mez de janeiro o movimento da thesouraria provincial foi o seguinte:

Receita	40:585$986
Despeza	42:181$278
Deficit	1:595$292

« Recebidas em lettras 42:007$028.

« Ainda se conservam intactos os 100:000$ tomados a juros ao banco do Brasil em 30 de dezembro do anno proximo passado. »

PARAHYBA.

Em 13 do corrente escreve da capital o nosso correspondente:

« Ha tres dias se espera dos portos do sul o vapor *Pará*, que só hoje chega juntamente com o *Presidente* vindo do norte; o que faz atropellar a correspondencia assim publica como particular

« Quando quererá a nova companhia de navegação a vapor regularisar as viagens dos seus paquetes?

« Está inteiramente extincta a febre amarella, que grassava no porto d'esta cidade. Succumbiram 33 estrangeiros, dos quaes 22 inglezes, 5 portuguezes, e 6 italianos e allemães.

« Continuam as chuvas, e com ellas firma se a esperança de abundante producção agricola e de gados.

« Os generos alimenticios estão a preços razoaveis, menos a carne verde, que se vende de 240 a 280 rs. a libra. Esta excepção não tem explicação plausivel, é attribuida a falta de concurrentes a esse ramo de industria exercida apenas por tres ou quatro individuos, que facilmente se mancommunam para impôr o preço a esse genero de primeira e indeclinavel necessidade.

« Está marcada a 3ª dominga (21) do mez de abril proximo vindouro para a eleição de um deputado pelo 2º districto desta provincia afim de ser preenchida a vaga deixada pelo desembargador, Francisco d'Assis Pereira Rocha. Até agora o candidato apresentado e conhecido é unicamente o Sr. Manoel Porfirio Aranha.

« Parece que realisa-se o accordo expresso, ou tacito, de que tratei em minha carta anterior, entre os candidatos provaveis e indigitados pela opinião publica, cedendo os outros de suas pretenções em favor do mesmo Sr. Aranha.

« Verifica se a remoção para a provincia do Ceará do engenheiro Domingues José Rodrigues, que se achava em commissão nesta.

« E' mais um distincto membro do partido conservador, que, sendo incessantemente aggredido e maltratado pela opposição, e tambem por alguns conservadores que com ella fazem nisso echo e causa commum, desgostoso e aborrido solicitou, e acaba de obter sua remoção para fóra da provincia. Felizmente o governo imperial deu o devido apreço ás accusações que se faziam ao dito engenheiro principalmente como fiscal da estrada de rodagem á villa de Pilar, pois que o removeu para provincia de cathegoria superior, encarregando-o da fiscalisação de obra muito mais importante, como a estrada de ferro de Baturité, e com maiores vencimentos.

« Fez justiça ao caracter e merecimentos desse zeloso e digno empregado.

« Chegou e reassumio o exercicio do seu emprego o inspector da thesouraria provincial, Dr. Francisco José Meira, que se achava licenciado na provincia das Alagôas.

« Chegou tambem, e assume hoje o respectivo exercicio o juiz de direito da comarca desta capital, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha.

« Terminou hontem o seu quatriennio o juiz municipal desta mesma capital, Dr. Jeronymo C. Rodrigues Chaves, que passou logo o exercicio ao respectivo supplente.

« Tendo solicitado sua exoneração do cargo de chefe de policia interino o juiz de direito da comarca de Bananeiras, Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, foi nomeado e acha-se em exercicio interino do mesmo cargo o Dr. Augusto Carlos d'Almeida e Albuquerque.

« O *Pará* trouxe-nos as gratas noticias de terem sido nomeados, o Dr. Claudino F. de Araujo Guarita, para juiz municipal do termo de Patos, o Dr. Santino d'Assis Pereira Rocha para secretario de policia e o major honorario do exercito, Galdino Antonio da Silva Freire, para tabellião publico e escrivão do civel e crime desta capital.

« Em os mezes de janeiro e fevereiro ultimos entraram no mercado desta capital 13:391 saccas de algodão, sendo 7:697 importadas de Mamanguape.

« No mesmo periodo exportaram-se desta mesma cidade 46.160 saccos de assucar e 576 couros salgados. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Por esse ministerio foi expedido o seguinte aviso circular, que leva o cumpra-se do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia:

2.ª secção.—Circular. Ministerio dos negocios do Imperio. Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1872.—N. 759.—Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as seguintes duvidas, relativas a intelligencia do art. 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, e do art. 5º § 8º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834.

1.ª Se os actos pelos quaes as camaras municipaes demittem seus empregados se comprehendem na disposição do art. 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, que das deliberações da mesma camara em materia meramente economica e administrativa dá aos aggravados recurso para os presidentes das provincias e para o governo imperial;

2.ª Se as decisões proferidas pelos presidentes de provincia, quando conhecem de recursos interpostos pelas camaras municipaes, pódem ser alteradas ou revogadas pelo governo imperial;

3.ª Se o governo imperial julgando infundado e desacertado o acto pelo qual o presidente da provincia houver suspendido de suas funcções e mandado responsabilisar algum funccionario publico, póde revogar esse acto não obstante achar-se já sujeito ao conhecimento do poder judiciario.

E tendo-se conformado Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, por sua immediata resolução de 21 de dezembro de 1871, tomada sobre a consulta annexa de 5 de outubro do mesmo anno, com o parecer da dita secção quanto á 1.ª e terceira das referidas duvidas, e com o do conselheiro de estado Visconde de Sapucahy, quanto á 2ª, ha por bem mandar declarar:

1.º Que, á vista dos amplos termos do art. 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, da demissão dos empregados das camaras municipaes cabe recurso para os presidentes de provincia e para o ministerio do imperio na côrte;

2.º Que nas palavras do mesmo artigo aos presidentes das provincias e por estes ao governo está incluida a attribuição que tem o governo imperial de conhecer da decisão proferida sobre o mesmo recurso;

3.º Que no caso de ter o presidente da provincia suspendido e mandado responsabilisar algum empregado publico, nos termos do art. 5º § 8.º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, tem o governo imperial, se julgar infundado e desacertado o acto de seu delegado, o direito de o revogar, não obstante achar se já sujeito ao poder judiciario; o que aliás, attenta a independencia d'esse poder, não impede que o juiz, á quem estiver submettido o conhecimento do facto, que deu causa á suspensão, instaurasse o competente processo e nelle prosiga como julgar de direito com a autoridade que lhe é dada pela lei para tornar effectiva a responsabilidade dos empregados publicos. Deus guarde á V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de março de 1872.—*Junqueira*.

COLONISAÇÃO.—Chamamos a attenção dos leitores para o seguinte:

« Circular.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 23 de fevereiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Remetto á V. Exc. copia da carta que ao nosso consul no porto dirigiram Joaquim Duarte de Mattos & Filho propondo-se engajarem colonos para o serviço dos fazendeiros no Brasil, e recommendo á V. Exc. que dê publicidade a esse offerecimento. Deus guarde a V. Exc.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se Palacio da presidencia de Pernambuco, 11 de março de 1872.—*Junqueira*.

« Terá V. Exc. visto o convite publico que o Sr. Charles Nathan, de Nova Orleans, faz aos nossos agricultores offerecendo-lhes passagem gratuita nos vapores mensaes de Lisbôa aos Estados-Unidos, e trabalho obrigatorio por 3 annos compensado com salarios e condições bem acceitaveis. Nós que sabemos como os inglezes são respeitadores de seus contractos, sendo o clima sadio, não nos surprehende que tal convite produzisse como effectivamente produzio uma febre no animo dos nossos serviçaes. Convencidos como estamos de que esta emigração para a America ingleza, ha de sem duvida ser prejudicial ao Brasil, por isso que bastantemente precisa de braços para desenvolver o fructo de suas ferteis terras, somos animados pelo desejo de ser mais uteis ao imperio, a honrar de fazer a V. Exc. a proposta de nos comprommetter mos a mandar para o imperio os nossos serviçaes robustos e morigerados em idade conveniente a desembarcarem no Rio de Janeiro pela quantia de trinta e cinco mil reis fortes cada um, ficando a nosso cargo o abonar ao colono passaporte e todos os documentos que o habilitem para sahir, inclusive passagem livre abordo dos navios da carreira, isto sem nenhuma outra commissão; e só exigimos que o pagamento seja feito nesta cidade dias depois dos navios conductores de colonos haverem sahido esta barra. As garantias e formalidades a observar serão por V. Exc. indicadas e serão por nós acceitas, por que nesta proposta que temos a honra de fazer, admittimos como principio os nossos respeitos por V. Exc. e o desejo de nos constituirmos como o favor de sua amisade. V. Exc. terá occasião de ver que a nossa proposta é modica no extremo, comparada com a despeza que faz o passageiro que se expatria com os seus proprios recursos; V. Exc. que sabe os gastos de passaporte e mais documentos, o que tudo nós costeiamos e o frete de passagem, verá que fasemos constituir nosso pequeno interesse na qualidade de colonos que esperamos poder contratar e que as muitas quantidades pequenas são sempre aproveitaveis.

Consta-nos que o governo do imperio abona.... 50$000 rs. a cada um colono que recolha ao Brasil, os termos em que se da este beneficio não o conhecemos, mais a ser dado, e que nossa proposta encontre merito, para merecer a recommendação de V. Exc, nos lembrariamos que o governo imperial, em circulares dos Exms. presidentes das provincias, se dignasse fazer sciente para transmittirem aos fazendeiros do imperio que lhes abonaria aquelle onus pelos colonos que fizessem provar se importaram no *Rio de Janeiro* um contracto firmado por nós e legalisado por V. Exc.

« Recebendo os Srs. fazendeiros aquelle beneficio, ficava-lhe a favor do encargo de 35$000 fortes que abonam pelo nosso contracto; e nestes termos os Srs. fazendeiros por aquelle aviso nos dariam a nós directamente sua autorisação para o embarque do numero de colonos que precisassem, e assim simplificamos este expediente, ficando em correspondencia directa com as pessoas a quem os colonos fossem uteis.

Não era uma nomeação official para nós, todavia era uma recommendação official, a sufficiente para o assumpto. Em quanto ao serviço dos colonos, tomamos por base a proposta do Sr. Charles Nathan, isto na parte de serviços e salarios, e sobre essa base podem os Srs. fazendeiros mandar sua proposta de contracto a realisar e dizer o numero de colonos, que pretendem, pois que procuraremos levar a effeito as convenções dos termos como nos for indicado.

« Seria impertinente o estar a redigir contractos que podia agradar a uns e a outros não; a base de serviço e salario é a importante, e sobre ella o Sr. fazendeiro redige o contracto como lhe convem e manda-o para ser executado.

« Mandamos por fora 25 d'aquelles contractos propostos pelo Sr. Charles Nathan para poderem ser distribuidos pelos Exms. presidentes das provincias do imperio. Se V. Exc. julgar conveniente fazer uso deste nosso aviso, ficamos muito reconhecidos que tenha a bem informar o governo imperial, se poder-mos merecer ou não a honra deste encargo.—Deus guarde a V. Exc. Porto, 23 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. Manoel José Rabello, dignissimo consul de S. M. I. do Brazil no Porto.—Attencioso respeitador creado, *Joaquim Duarte de Mello & Filho.* »

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa occupou-se com o seguinte:

1.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, determinando que as comarcas, municipios e freguesias que não tiverem limites naturaes sejam assignalados por marcos de pedra.

—Oraram os Srs Ratis e Silva, A. Correia de Araujo e G. Lobo, sendo o projecto regeitado.

3.ª discussão do projecto n 3 deste anno, mandando construir nesta capital um predio modello para as escolas primarias.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 4 deste anno, concedendo uma loteria para as obras da igreja do Amparo de Goyanna.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 2 deste anno mandando construir uma ponte sobre o rio Una no engenho Limeira.—Foi adiado até ouvir-se a repartição de obras publicas, depois de orarem os Srs. Pinto Junior, Ratis e Silva, Salgado Netto, Lamenha Lins, G Lobo, A. Pernambuco e Oliveira Fonceca.

A ordem do dia para hoje, é a continuação da anterior e 3.ª discussão do projecto n. 111 do anno passado.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi exonerado Francisco João de Barros Junior de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e nomeado para o substituir Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

APPREHENSÃO DE ARMAS—Ainda na noute de ante-hontem foram tomadas pelas autoridades policiaes da capital 85 facas, navalhas, canivetes, compassos e punhaes.

SINISTRO.—O facto, de que nos occupamos hontem, da morte de uma preta na estrada de Beberibe, não se passou como nós referimos, mas sim da maneira porque vem narrado na parte da policia.

PROCISSÃO DO SR. DOS PASSOS.—Hontem foi trasladada em charolla, da matriz do Corpo Santo para a Igreja do Carmo, a veneranda imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos

O acto religioso teve lugar pelas 7 e meia horas da noute, e verificou-se, como de costume, com a magnificencia, pompa, e respeitoso recolhimento, que são apanagio do nosso povo, que tanto se destingue nas praticas do culto, quer interno quer externo.

Hoje á tarde a augusta e veneranda imagem deve regressar ao Corpo Santo, sendo acompanhada por todas as confrarias e irmandades e por varios corpos militares, formando o prestito do estyllo.

A' noute estarão illuminados e abertos á concurrencia publica os diversos *Passos* ou estações sacras, em que toca a procissão

IRMANDADE BOM CONSELHO.—A mesa regedora d'essa irmandade convida os seus irmãos á se reunirem ás 2 horas da tarde de hoje, para o fim de accompanharem a procissão do Sr. dos Passos.

DEFEZA DE THESES.—Nas theses, que sustentaram perante a faculdade de direito os Srs doutorandos José Avelino Gurgel do Amaral e João Augusto do Rego Barros, foram approvados ambos esses Srs., que serão collados doutores em direito dentro em pouco.

ANNIVERSARIO.—Completou hontem 50 annos S. M. a Imperatriz. Por isso estiveram embandeiradas as estações publicas, dando as salvas do estylo a fortaleza do Brum.

MELHORAMENTO INDUSTRIAL.—O Sr. engenheiro Guilherme Dodt dirigio ao *Paiz* á seguinte communicação sobre as vias ferreas de arame pelo systema Hodgson aperfeiçoado por Henzel:

« O principio destas vias ferreas é o seguinte: um cabo sem fim de arame de ferro é collocado com a tensão necessaria ao redor de duas rodas horisontaes, se se mover uma das rodas ha de acompanhar o cabo o movimento e naturalmente tambem tudo que se achar suspenso no cabo.

« Sendo o cabo muito comprido torna-se mais difficil de dar a elle a tensão necessaria. Por isso divide-se, onde as circumstancias o permittem, o cabo no meio, collocando-se a roda, que dá impulso ao movimento em uma estação central e levando-se de lá um cabo separado para cada uma das estações finaes. Ambos os cabos acham se neste caso na circumferencia da roda central, que é trazida por uma machina a vapor. As rodas nas estações finaes servem para estirar os cabos. No principio foi isto um ponto fraco do systema, emquanto era necessario regular por meio de um guincho a tensão, pois qualquer mudança no comprimento do cabo por causa da temperatura podia produzir differenças consideraveis no arco, que o cabo forma entre os pontos de apoio, de sorte que o trafego se tornava difficil ou até impossivel. Encolhendo-se elle, porém pelo mesmo motivo, ficava o movimento difficultado e o cabo se gastava rapidamente.

« Actualmente, porém é o systema primitivo modificado pelo Sr. Henzel de modo que a tensão do cabo se regula por si mesmo. Para este fim são os mancáes das rodas nas estações finaes moveis em uma corrediça e um peso conveniente sustenta-as em tal forma que a tensão fica sempre a mesma.

« O cabo de arame é sustentado em distancias de oitenta metros por esteios, que teem em cima uma travessa em cujas pontas de cança o mesmo.

« As cargas são accommodadas em caixões, que por meio de uma especie de sella de madeira se assentam no cabo, sendo elles suspensos por um arco de ferro nesta sella. O arco tem uma curvatura conveniente para poder passar os esteios do sustento.

« Nos lugares onde o cabo se acha na circumferencia das rodas não ha naturalmente espaço para poderem passar as sellas dos caixões de transporte, por isso são collocados nestes lugares trilhos sobre que andam as sellas por meio de duas rodas pequenas que nellas se acham. Ao mesmo tempo tem os trilhos um declive sufficiente para que os caixões os percorram por seu proprio peso. Ferro convenientemente collocados servem para guiar as rodas na occasião de passarem as sellas do cabo para os trilhos, emquanto rodas pequenas abaixam o cabo ao lugar onde as sellas passam do cabo para os trilhos, e outras alteam o mesmo, onde ellas passam outra vez para o cabo.

« Por este systema póde-se mover curvas muito estreitas e declives até 1/15 ou 6 e meio por cento Ultimamente aperfeiçoou o Sr. Bach ainda mais estas vias ferreas, empregando dous cabos parallelos, pelo que se alcançou a vantagem de poder vencer declives até 1/5 ou 20 por cento, e além disso de evitar oscillações da carga e de poder transportar pesos maiores.

« Transportam-se simultaneamente muitos caixões, até 180, e por isso é mesmo vantajoso porque o peso reparte-se assim sobre todo o cabo, e desta forma póde-se transportar em 10 horas uteis...... 100,000 até 50,000 kilogrammas com uma velocidade de 2 a 2 e meio metros. O custo varia conforme o peso que se tem de transportar entre..... 2:500$000 e 5:000$000 por cada kilometro.

« Em differentes lugares acham-se já estabelecidas vias ferreas deste systema Assim existe uma em Bardonhill perto de Leicestre em Inglaterra desde dezembro de 1868 para o transporte de pedras e mineraes. De 180 caixões vão 90 carregados e 90 voltam vazios ao mesmo tempo. Elles percorrem uma distancia total de 5 kilometros em 30 minutos e transporta se 30,000 kilogrammas em 10 horas por meio de uma machina de 6 cavallos.

« Fóra desta via ferrea existem mais duas na Inglaterra e uma na Irlanda. Ultimamente foi experimentada uma de 8 kilometros de extensão em Breghton, que é destinada para Ceylão.

« Tambem no continente da Europa existem já diversas vias ferreas deste systema, assim na propriedade do duque de Schwarzenberg em Gratzen para o transporte de turba e na do cavalheiro de Horslhey em Kolin para o transporte de beterraba para o engenho de assucar.

« Na de Graigen tem as rodas um diametro de 1, 9 metros, e o cabo uma grossura de 15 millimetros.

« Os esteios de sustento tem 75 metros de distancia e os caixões recebem uma carga de 50 kilogrammas.

« A extensão total é de 4360 metro e o metro é uma machina locomovel de 10 cavallos.—*Dr. Gustavo L. G. Dodt.* »

OBRAS PUBLICAS.—Consta-nos que a ponte de madeira sobre o rio Ipojuca, proxima á villa da Escada, acha-se com uma trave-madre arruinada ao ponto de inspirar serios receios.

Esta ponte é indispensavel ao transito dos moradores quer da villa, quer principalmente dos engenhos e suburbios, que concorrem a feira. D'ahi facilmente se deprehende a urgencia que ha de contrata-la, e não é outro o nosso fim, dando esta noticia, senão recommenda-la aos cuidados do Sr. director das obras publicas.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem, victima de padecimento longo, o empregado da thesouraria provincial Ignacio Bento de Loyola.

THESES.—Recebemos e agradecemos o exemplar das theses que, para obter o gráo de doutor em direito, offereceu á Faculdade de Direito do Recife o Sr. bacharel *José Augusto do Rego Barros*.

FERNANDO DE NORONHA.—Foi transferida para o dia 27 do corrente a sahida do vapor da Companhia Pernambucana, por terem vindo da côrte 23 sentenciados, ácerca dos quaes se devem dar aqui as respectivas ordens.

TRANSPORTE DE CARNES VERDES—Segundo cartas de New-York sahiram d'alli, no dia 11 de fevereiro, no navio *Bertha Carring*, quatro carros, arreios e todos os demais preparos para a empreza de transporte de carnes verdes, de que é proprietario o Sr. Costa e Sá.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA.—Ainda existem alguns ramos de arvores proximos da estação de Belém, que incommodam os viajantes dos trens.

CONCERTO.—Ante hontem o Sr. Mauricio Val e sua mulher madama Martha Val deram um concerto no theatro Gymnasio Dramatico, sendo auxiliados por alguns artistas dramaticos.

Madama Martha Val, como já tivemos occasião de dizer, não é cantora, mas inquestionavelmente revelou-se uma bôa artista, quer arrancando maviosos sons ao seu piano, quer fazendo fallar sua magnifica rabeca e com ella acordando os echos adormidos dos corações de seus ouvintes, que lhe não pouparam merecidas palmas e encomios.

O Sr. Mauricio Val possue um soffrivel orgão vocal, uma regular voz de tenor, e cantou com graça e arte uma composição de sua lavra, alias linda e mimosa.

Ao espectaculo concorreram poucos espectadores, e os artistas poucos lucros auferiram dos seus esforços; elles esperam, porém, melhor acolhimento no beneficio que vão offerecer ao nosso publico.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Jaguaribe*, d'esta companhia, que devia seguir hoje para o presidio de Fernando, foi, á bem do serviço publico transferido para o dia 27, conforme se acha annunciado.

LOTERIA.—A que se acha venda é a 218ª em o beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre hoje 15.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do collegio das orphãas no mez de fevereiro:

Existiam 155, entraram 4, sahio 1, casou se 1, falleceu 1, existem 156.

— Idem na casa dos expostos:

Existiam 85, sahio para o collegio 1, existem 84.

Em creação existiam 80, foram expostos 4, falleceram 4, existem 80.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de março de 1872:

Existiam (presos) 379, entraram 10, sahiram 11 existem 377. A saber: nacionaes 269, mulheres 12, estrangeiros 44, escravos 49, escravas 3, total 377.

Alimentados á custa dos cofres publicos 312

Movimento da enfermaria do dia 13 de março de 1872.

Tiveram baixa:

Joaquim Theodoro Pinto, dyarrhéa.

Amaro Monteiro Duarte, erysipela.

Tiveram alta:

Joaquim de Lyra Baptista.

Antonio Francisco dos Santos.

João Jorge Paulino.

João Antonio Dias.

Anna Joaquina de Jesus.

José, escravo do visconde de Suassuna.

Amaro, escravo de José Baptista.

PASSAGEIROS.—Vindos do norte no vapor *Presidente*:

Antonio Henriques, Francisco G. da Silva, João B. Ferreira, E. A. Magalhães, Dr. Carlos Emilio de Andrade Peixoto, Dr. Boaventura J. de Castro, Dr. J José da Silva Sarmento, Dr. João Vianna de Mello e 1 escravo, Dr. José Francisco da Costa, Dr. Ernesto de Carvalho Pires Lima, Dr. Celso da Cunha Magalhães, Dr. João G. Baptista e sua senhora, e seus escravos, Theophilo do Nascimento, Francisco Mendonça, José Malaquias, Januario Malaquias, José Manhor, Domingos Olympio Braga Cavalcante, Alexandre Rodrigues Braga, Daniel Alves de Queiroz Lima e sua senhora, José Balthazar Ferreira Taço, Leino Antonio Parquinho, Rufino Raphael, Manoel Francisco de Souza, Alvaro de Menezes Moreira e sua familia, Joaquim Vieira, Justino José Fernandes, B. Borat, José Rufino de S. Rangel, Julio Moreira B. José de Azevedo e Silva, José Gomes Ferreira, Joaquim M. Pestana e oito escravos a entregar.

— Seguem para o sul:

Antonio Joaquim da Silva, Jovino José de Freitas, Augusto Rodrigues Duarte. Pedro Augusto Borges, João Pavão, Francisco Camillo d'Almeida, Julio de Freitas Brasil, Camillo Antonio de Oliveira, Raymundo José Figueira, senador Luiz Antonio da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 do corrente:

Halina, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Paulo, escravo, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; colite.

Hemenegildo Soares Raposo Fergueira, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; febre puerporal.

Manoel, preto, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; asthma.

Zeferino da Matta, branco, Portugal, 22 annos, solteiro. Boa-Vista; febre amarella.

Cecilio, pardo Pernambuco, 10 annos solteiro, Santo Antonio; anemia.

Maria, parda Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Escolastica Zeferina dos Santos, parda, Pernambuco 96 annos, solteira, Recife; erysipela.

José Floro Xavier de Seixas, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; phtysica laringea.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Este estabelecimento de educação é o mais antigo dos que existem nesta cidade.

E' seu director o Illm. Sr. Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, que depois de ter exercido por espaço de 8 annos na provincia de Alagôas, Sergipe e nesta os lugares de juiz municipal e delegado de policia, e ter occupado uma cadeira na assembléa provincial nos annos de 1868 a 1869, deliberou-se, por não querer acompanhar a politica dominante, a assumir em dezembro de 1869 a direcção d'aquelle instituto, para o que entrou em transacções com o anterior proprietario.

Zeloso, como sempre foi no cumprimento dos deveres inherentes aos cargos, que occupou, não tem sido menos no exercicio das funcções de director e proprietario do dito estabelecimento.

Auxiliado por sua Exma. consorte não poupa esforços para manter o credito de que sempre gosou aquelle instituto, proporcionando aos seus alumnos os meios de que póde dispôr, para que seja bem dirigida a sua educação moral, domestica e litteraria, já incutindo em seu coração sentimentos religiosos pela pratica de orações, que diariamente se exercitam em um altar decentemente preparado, onde semanalmente se celebra o sacrificio da missa, já tambem acostumando-os a adquirirem aquella circumspecção e quietude necessaria á todo o homem civilisado, e já finalmente animando-os ao cumprimento de suas obrigações escolares, para o que emprega o systema das penas e recompensas, fornecendo-lhes professores, cuja conducta moral, esclarecida intelligencia e perfeita aptidão nas respectivas materias são notoriamente reconhecidas nesta cidade

Felizmente para o Illm. Sr. Dr. Columbano Seraphico temos visto e applaudido o bem lisongeiro resultado de seus esforços, porque o seu instituto tem sempre apresentado grande numero de alumnos approvados nos exames preparatorios, que se procedem na faculdade de direito, como demonstram as relações publicadas no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, o que prova que no dito instituto os alumnos estudam com o devido aproveitamento.

Continue, pois, o Sr. Dr. Columbano Seraphico em sua espinhosa tarefa de educar a mocidade brasileira, preparando-a para no futuro dirigir os altos destinos de nosso paiz, que todos lhe dirão sua dedicação; e sirva-lhe para animação de seus labores a certeza de que não ficarão no olvido os relevantes serviços que está prestando á mocidade brasileira.

O que vimos de dizer, e que é corroborado com nosso testemunho ocular basta para fazer crer que o Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, frequentado alli por grande numero de alumnos,

[illegible] ... Serambico, em caso a nova publicação da mesma lista venha offender a sua reconhecida modestia.
Recife, 12 de março de 1872.

Philosophia.

1 Americo de Carvalho do Passo, approvado plenamente.
2 Francisco Baptista Vieira, approvado.
3 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
4 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
5 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado plenamente.
6 José Baptista Rodrigues Pereira, approvado.
7 Manoel Pinto Brandão, approvado plenamente.
8 Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem idem.

Geographia.

9 Antonio de Arruda Beltrão, approvado plenamente.
10 Candido Alcoforado, idem idem.
11 Gabriel José Barbosa da Silva, idem idem.
12 Herminio Muniz Curvello, approvado com distincção.
13 Henrique Pereira Maia Vinagre, approvado.
14 José Maria Corrêa das Neves, approvado plenamente.
15 José Mauricio Torres Temporal, idem idem.
16 João Cabral de Mello, idem idem.
17 Pedro Vicente Vianna, idem idem.
18 Raymundo Antonio da Rocha Lima, approvado com distincção.
19 Theodoro Alves Pacheco, idem com distincção.

Historia Universal.

20 Antonio de Arruda Beltrão, approvado.
21 Americo de Carvalho do Passo, idem.
22 Manoel de Barros Barreto Filho, idem.
23 Augusto Teixeira de Azevedo, approvado plenamente.
24 Joaquim Olympio de Paiva, idem idem.
25 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem idem.
26 João Pedro Honorato de Miranda, approvado.
27 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho, idem.
28 Manoel Maria de Sant'Anna Pó, approvado plenamente.
29 Raymundo Antonio da Rocha Lima, approvado.
30 Theodoro Alves Pacheco, idem.

Rhetorica.

31 Alfredo Saldanha, approvado.
32 Antonio Pereira da Camara Lima, idem.
33 Benjamim Rodrigues de F. Caracioli, approvado plenamente.
34 Cassimiro Reis Gomes e Silva, approvado.
35 Cypriano José Velloso Vianna, approvado plenamente.
36 Herminio Muniz Curvello, idem idem.
37 Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão, idem idem.
38 José Cordeiro Aivim e Silva, idem idem.
39 João Cabral de Mello, approvado.
40 João Lopes Ferreira Filho, idem.
41 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem
42 Joveniano Avelino Pereira Duarte, idem.
43 José Joaquim da Palma, idem.
44 José Maria Corrêa das Neves, approvado plenamente.
45 José Mauricio de Torres Temporal, approvado.
46 José do Valle Pedroso e Souza, idem.
47 José Vianna Vaes, idem.
48 Julio Pereira de Carvalho, idem.
49 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.
50 Manoel Joaquim de Mendonça, approvado.
51 Manoel José Fernandes Barros, idem.
52 Manoel Pinto Brandão, idem.
53 Mathias C. de Araujo Maciel, idem.
54 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
55 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.
56 Raymundo da Rocha Lima, approvado plenamente
57 Theodora Joaquim de Sant'Anna, approvado.
58 Vicente Ferrer de B. Wanderley, idem.

Geometria.

59 Adolpho Tacio da Costa Cirne, approvado plenamente
60 Cypriano José Velloso Vianna, approvado.
61 Chauteaubriand Bandeira de Mello, idem.
62 Gaspar de Menezes V. Drummond, approvado plenamente.
63 João Cabral de Mello, idem,
64 João Joaquim de Freitas Henriques, approvado.
65 José Bandeira de Mello, approvado plenamente.
66 José Baptista Rodrigues Pereira, idem idem.
67 José Dantas Itapicurú, approvado.
68 José Mauricio de Torres Temporal, idem.
69 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.

Arithmetica.

70 Cypriano José Velloso Vianna, approvado.
71 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
72 Franklin Eugenio de M. Seve idem.
73 Gaspar de Menezes V. Drummond, approvado plenamente.
74 João Cabral de Mello, approvado.
75 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
76 José Dantas Itapicurú, idem.
77 José Mauricio de Torres Temporal, idem.
78 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.
79 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho, idem idem.
80 Vicente Ferrer B. Vasconcellos Araujo, approvado.

Lingua nacional.

81 Antonio de Arruda Beltrão, approvado.
82 José Mauricio Torres Temporal, idem.
83 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem.
84 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
85 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
86 José Maria Corrêa das Neves, idem.
87 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
88 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.

Latim.

89 Francisco Ribeiro Freire e Argôlo, approvado.
90 José Henriques de Salles e Abreu, idem.
91 Julio Pereira de Carvalho, idem.
92 José Solano Carneiro da Cunha, idem.
93 José Alves de Lobão Veras, idem.
94 José de Moraes Vieira da Cunha, idem.
95 Manoel Joaquim de Mendonça, idem.
96 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
97 Pacifico da Silva Castello Branco, idem.
98 Zozimo Zenaides da Camara Lima, idem.

Francez.

99 Abilio Abbertino da Camara Lima, approvado.
100 Antonio de Arruda Beltrão, idem.
101 Antonio Coelho Pinheiro, idem.
102 Antonio Carlos de Castro Madeira, idem.
103 Arthur de Barros Falcão de Lacerda, idem.
104 Braz Olavo Carneiro Leão, idem.
105 Casimiro Reis Gomes e Silva, idem.
106 Franklin Eugenio de Miranda Seve, idem.
107 Francisco Ribeiro Freire e Argollo, idem.
108 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, idem.
109 João Gualberto Gomes de Sa, idem.
110 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
111 José de Moraes Vieira da Cunha, idem.
112 José Bernardo Carneiro da Cunha, idem.
113 José de Farias Maciel, idem
114 José Bonifacio da Silva Camara, idem.
115 Joaquim Monteiro Diniz, idem.
116 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
117 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.
118 Theodoro Ulysses Torres Tavares, idem.
119 Zosimo Zenaides da Camara Lima, idem.

Inglez

120 Alexandrino Dias Guimarães, approvado.
121 Antonio Philadelpho de Almeida Patricio, idem
122 Antonio de Arruda Beltrão, idem.
123 Alvaro do Prado Pimentel, idem.
124 Francisco Barboza de Paula Pessoa, idem.
125 Francisco Ribeiro Freire Argolo, idem.
126 Francisco de Assis Bezerra, idem.
127 Feliciano do Rego Barros e Araujo, idem.
128 Herculano Marques Inglez de Souza, idem.
129 José Felix Garcez, idem.
130 João Sabino de Lima Pinto, idem.
131 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
132 João Cabral de Mello, idem.
133 Joaquim Monteiro Diniz, idem.
134 Joaquim de Azevedo Siqueira Varejão, idem.
135 José Maria Corrêa das Neves, idem.
136 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
137 João da Silva Mello, idem.
138 Manoel Ribeiro do Carvalho, idem.
139 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
140 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.

Matricularam-se na faculdade de direito os alumnos seguintes:
Americo de Carvalho do Passo.
Joaquim Pereira de Mello Moraes.
V. Joaquim da Palma.
Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão.
Joaquim Olympio de Paiva.
José Baptista Rodrigues Pereira.
Recife, 7 de março de 1872.

Ao Sais de Março

Sahio a campo [illegible] de Março um acerrimo propugnador das idéas republicanas—declarando estar disposto a [illegible] na arena da discussão toda questão importante que ao menos de leve possa [illegible] os validos e legitimos titulos de sua grandiosa [illegible] republica.

Não contestamos ao contemporaneo este direito; ao contrario louvamos este decidido interesse pela causa republicana.

O contemporaneo, porém foi precipitado no juizo que fez de nosso artigo.

Não tentamos provar a excellencia da monarchia sobre a republica, nem a desta sobre aquella.

Nosso unico fim foi mostrar a grande utilidade, que nos podia vir com um movimento social bem regularisado, reflectido e prudente, como em alguns paizes que indicamos, independente isso do preconisado impulso para o progresso que nos poderá trazer a republica.

Para corroborar mais nossa opinião envocamos tambem a eloquencia dos factos.

E, assim apontamos as reformas promovidas pelo partido conservador e outras ainda por executarem-se, mas já estudadas e preparadas, como um signal evidente de melhoramento, como uma prova exuberante de progresso, como uma demonstração poderosa de adiantamento.

E, o que nos diz o contemporaneo na sua execração a tudo quanto parte do regimen representativo?

Toda essa lisongeira excitação nos animos para o bem e felicidade do paiz provem directamente do imperador, em uma palavra: existe o poder pessoal.

Muito bem: nesse caso demonstra, e benemerito sempre será aquelle principe, que podendo usar de alguma influencia nos conselhos de seus ministros, a emprega em favor do povo, em bem da nação.

Falsa doutrina aquella que despreza o bem somente porque elle lhe é prodigalisado por uma pessôa com quem antipathise-se!

Eis a razão porque dissemos: a idéa republicana nessa época de paz e benemerencia é perigosissima, quando não seja criminosa de lesa-nação.

Sim; cuparemos, condemnaremos mesmo a monarchia, quando conhecermos que seus principios estão falseados, e que portanto ella tem degenerado.

Emquanto, porém, com o contemporaneo reconhecer-nos que a monarchia protege o cidadão, assegura a honra da patria e a dirije nobremente ao apogêo da civilisação; não podemos, não devemos com altivez desprezar estes beneficios.

Negando nós o Poder pessoal, admittindo exclusivamente uma influencia benefica do poder moderador executivo, implicitamente contestado que o *o rei possa nomear camaras unanimes*

A este respeito accrescentaremos apenas a seguinte pergunta:

Uma vez que nenhum liberal, e membro algum da illustre classe republicana apresentou se pleiteando a eleição para fazer-se legitimamente representante do paiz, o que fazer? Ajudal-os o partido conservador nesse proposito — era muita condescendencia, que pelo principio do contemporaneo, deve ser repellida.

E' licita, sempre o foi, a contenda entre os partidos para fazerem-se representar. Como extranha o contemporaneo esse acto?

A eleição do general Grant para presidente dos Estados Unidos que luta titanica não originou?

— Já os orgãos dos partidos manifestam suas aspirações, arrigimentam-se para o proximo combate. As opiniões esclarecem-se.

Comparadas as scenas de horror e barbaridades, que por acaso hajam nas eleições no Brasil com as que commummente se repetem entre as fracções partidarias em certas republicas ainda de verem victorioso seu candidato, nós sem escrupulo algum preferimos as nossas com seus defeitos.

Além do que fica exposto, não soube ainda o contemporaneo, que o partido conservador projecta uma reforma eleitoral efficaz, que satisfaça a todos os anhelos dignos e nobres?

Falla-se que o systema será:—a representação pela minoria, apontado como menos sujeito a corrupção.

— Sentimos profundamente não haver o contemporaneo, ainda que com mão tremula, compulsado as paginas da historia negra do partido conservador.

Era mais que um favor, feito pelo contemporaneo á muitos, que vivem nas trevas, e contentes se inspiram todos os dias com fé nos seus preceitos, crendo-os respeitaveis.

— Depois do contemporaneo pronunciar esta proposição vaga e absoluta: — A propaganda republicana tem fins muito mais nobres e muito mais elevados que os da monarchia democratica, sem prova-los, fez-nos uma serie de perguntas, que para responder necessita se da demonstração daquella these como que suspensa no espaço sem um fundamento—que a firme e sustente.

Não obstante esta falta, resumiremos as respostas, apezar de odeiar summamente esse genero de discussão dialogal

Ha imprudencia e antecipação na propagação de vossa idéa, porque a felicidade ainda existe no povo com o governo monarchico, mais, porque nos faltam essas causas indispensaveis á uma transição tão enorme; ainda mais, porque, a familia, a propriedade e o commercio, isto é, interesses de ordem superior sem razão de ser, sómente pelo mero gosto de mudança e de experimentação, ficaram abalados e talvez destruidos com o passar do certejo sangrento da revolução.

Em poucas palavras respondemos os quesitos propostos pelo contemporaneo, e maior desenvolvimento dariamos, se possivel fosse nos estreitos limites de um artigo politico.

Além do que, poderiamos abusar da bondade de quem generosamente nos abre estas columnas.

Concluindo, porém, chamamos attenção do contemporaneo para o artigo:

A monarchia não teme. Ahi achará extradas certas idéas prudentissimas nesta época; encontrá tambem explicadas outras, que matem intima relação com estas, para a quaes o contemporaneo pedio um esclarecimento.

Outros artigos sobre o movimento social seguirão ao primeiro, e então mui agradaveis e valiosas nos serão as reflexões apresentadas pelo contemporaneo.

Por hoje contentamo-nos em dizer. Que pensaes colher vós todos que semeaes no terreno, em que já a arvore da liberdade viçosa offerece sazonados fructos!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE MARÇO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$250 por kilo.
Algodão—de 1ª sorte 722 rs. por kilo, hontem e hoje.
Algodão—de Mamanguape com inspecção 714 rs. por kilo, hontem.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 684 rs. por kilo, hoje.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 769 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 776 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e 24 7/8 d. por 1$000, hoje.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio — sobre Suissa a 90 d/v. 378 rs. por franco, hontem.
Desconto—de letras 11 0/0 ao anno.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	595:574$600
Idem do dia 14.	55:212$309
	650:788$909

Descarregam hoje 15 de março de 1872.
Patacho inglez—*Solario*—bacalhão.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—polvora.
Barca ingleza—*Lord Collingwel*—madeiras.
Hiate nacional—*Graciosa*—sal.
Barca ingleza—*Acorú*—varios generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	4:844$950
Idem do dia 14.	512$718
	5:357$668

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	176
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	765
Somma	941

Despachos de exportação no dia 13 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca [illegible] para Lisboa, carregaram: [illegible] 6,000 litros de [illegible]; [illegible] barris de [illegible] com 11,000 litros de mel.

— No navio hollandez [illegible], para Cronstadt, carregaram: Keller & C. 300 saccas com 19,817 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilliante*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 171 saccas com 30,817 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Petrel*, para Liverpool, carregaram: [illegible] C. [illegible] saccas com 5,780 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Ida Gertruda*, para Liverpool, carregaram: M. Latham & C. 313 saccas com 27,0[illegible] kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 404 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crusader*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schamettau & C. 200 saccas com 23,000 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Union* para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Magnaina 264 saccos com 19,800 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norte-allemão [illegible] para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 400 barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

— No brigue inglez [illegible], para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 6,000 kilos de assucar.

— No lugar inglez *Fury*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 2,800 saccos com 187,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Alum Durval*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 1,300 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fidelil*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle B C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, para Marseille, carregaram: Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Joven Anna*, para Marseille, carregaram: Miguel José da Motta 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Balthar Oliveira & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue americano *Abli Clifosd*, para New York, carregaram: Rabe Schamettau & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue sueco *Josephina*, para Santos, carregou: P. M. Maury 1,100 saccos com 16,472 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Leopoldina*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Soares Primos 115 barricas com 10,600 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, para Mossoró, carregou: M. Pereira Lemos 15 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregaram: Costa & C. 30 barricas com 1,407 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	37:412$744
Idem do dia 14.	3:836$160
	41:248$904

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	79:863$789
Idem do dia 14.	3:072$335
	82:936$124

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Presidente*, de 360 toneladas, commandante Boaventura Borges Pamplona Junior, equipagem 43, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Havre—47 dias, barca franceza *Verediana*, de 240 toneladas, capitão Fay, equipagem 12, em lastro; á E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Petrel*, capitão R. Ramsey, carga assucar e algodão

Rio da Prata—Patacho allemão *Horizonte*, capitão E. Gauthier, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Crusader*, commandante Colock, carga assucar, algodão e outros generos.

Pará—Brigue brasileiro *Raio*, capitão Antonio Fernandes Loureiro, carga assucar, agua-ardente e outros generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, orçadas na quantia de 1:815$: aquelles que pretenderem concorrer á arrematação de taes obras, habilitem-se na fórma da lei, sem o que não poderão licitar.

Paço da camara municipal do Recife 14 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar ás professoras publicas de primeiras letras, abaixo declaradas, que o mesmo Illm. Sr. de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez ás professoras mencionadas na relação n. 1, e de dous mezes ás da relação n. 2, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de, não o fazendo no praso acima dito, a contar desta data, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento das mesmas se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 11 de março de 1872.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Numero 1.

D. Francisca Amalia de Albuquerque, nomeada para a cadeira da povoação de Ponte dos Carvalhos, em 19 de janeiro do corrente anno.

D. Francisca Guedes de Oliveira, nomeada para a da de Alagôa dos Gatos, na mesma data.

D. Maria Leopoldina Machado, nomeada para a da de Malhadinha, idem.

D. Paulina Genuina da Silva Monteiro, nomeada para a de S. Caetano da Raposa, idem.

D. Maria Carolina Affonso Valença, nomeada para a da de Alagoinha, idem.

D. Francisca Maria Lumach Migueis, nomeada para a de Pesqueira, idem.

Conforme.—O secretario, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Numero 2.

D. Maria Emygdia de Almeida Monteiro, nomeada para a cadeira da povoação de Gravatá do Jaburú, em 19 de janeiro do corrente anno.

D. Philomena Paulina da Silva, nomeada para a da villa de Cabrobó, na mesma data.

D. Maria Leopoldina de Moura Rezende, nomeada para a de Villa Bella, idem.

D. Candida Rosa da Silva Lyra, nomeada para a de S. José de Ingazeira, idem.

D. Josephina [illegible] de Oliveira, nomeada para a de Tacaratú, idem.

D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello, nomeada para a de Aguas-Bellas, idem.

D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, nomeada para a de Sambaró, idem.

D. Anna Francelina do Rego Barros, nomeada para a de Ouricury, em 30 do mesmo mez.

D. Maria Magdalena da Natividade, nomeada para a de Floresta, em 22 idem.

D. Anna Clementina de Souza Barros, nomeada para a de Petrolina, em 26 idem.

D. Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, nomeada para a de Afogados de Ingazeira, em 14 de fevereiro ultimo.

Conforme. — O secretario, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões [illegible] do primeiro semestre do exercicio de 1871-72, e que, findo o referido prazo, serão cobrados com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador, [illegible] de Souza Leão.

Consulado de Portugal

Os Srs. credores do fallecido subdito portuguez Marianno José Pavão são chamados a receber o que lhes toca, em rateio, na liquidação de seu espolio.

Recife, 12 de março de 1872.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que na presente data foi admittido á matricula João Rodrigues de Moura, cidadão brasileiro, de 33 annos de idade, estabelecido nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 46, com casa de commercio de fazendas e roupas feitas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de março de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1334 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama*, *Mandahú* e *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de março de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 19 do corrente mez avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento por tres mezes findos em junho proximo vindouro, dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, camisa de baeta azul tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardeta de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE MARÇO DE 1872.

Malas pelo vapor *Presidente* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Piropama* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 16 de março

Quinta representação do importante e enthusiasticamente applaudido drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

VIDA E MILAGRES
DE
S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

—

Domingo 17 de março

Sexta representação do drama-sacro

Vida e milagres de S. Benedicto
OU
O Thaumaturgo da Sicilia

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/4.

THEATRO
SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Na proxima semana

A apparatosa e interessante

Opereta magica

Em tres actos e quatro quadros:

LA
REINE DES FLEURS

Musica dos maestros Offembach, Hervé e Iulio Poppe.

Esta opereta está montada com todo capricho, sendo o scenario pintado pelo Sr. L. Chapelle, e as mutações, transformações e accessorios executados pelo mestre machinista, o Sr. José Alves.

O programma será publicado detalhadamente nas vesperas do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 25 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender dirija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

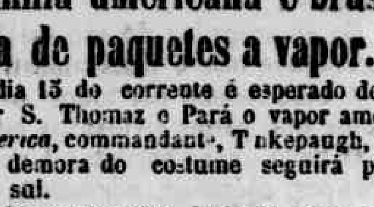
Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Para o mencionado porto sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Barão de Triumpho (Brum) n. 92

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, commandante Tinkepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 15 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C, em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

LEILOES.

Leilão
DE
20 jacazes com toucinho dos Santos.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 jacazes com excellente toucinho, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO
DE
200 saccas de arroz, parte avariado d'agua salgada.
HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccas com arroz, parte avariado de agua salgada, vindas de Liverpool no navio *Acorn*, entrado em 26 de janeiro proximo passado, os quaes serão vendidos em lotes, hoje ás 11 horas da manhãa:

No armazem do Annes em frente da alfandega.

LEILAÕ

O agente Martins venderá as collecções do *Diario de Pernambuco* de 1859 a 1862 e parte de 63 tudo encadernado e em bom estado.

A 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás horas do dia.

Leilaõ
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES

Um carro de 4 rodas e cavallo para o mesmo.

Segunda-feira 18 do corrente
Na Ponte d'Uchôa.

O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, tendo mudado temporariamente sua residencia na côrte, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos existentes na casa de sua residencia na Ponte d'Uchôa.

A saber:

1 piano forte, 1 mobilia á Luiz XV, 1 candelabro, 2 serpentinas, jarros para flores, quadros, 2 consoles e mesa de charão, 12 cadeiras douradas, 2 chaises longues, 2 almofadas, candeeiro a gaz, 2 estantes para livros

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 2 lavatorios, 2 marquezas, 6 cadeiras pretas e 3 cabides.

Uma meza elastica, 2 apparadores grandes, 2 ditos menores, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de mogno, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de crystal, 1 porta-queijo, 1 porta-licor, 3 bandejas, 1 sofá, mezas, cadeiras e muitos outros objectos

A's 10 horas do dia acima dito, partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem que servirá de conducção (gratis) aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Caxangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Fugiram ao amanhecer do dia 28 de fevereiro ultimo, do engenho Serraria sito na freguezia de Tracunhaem da comarca da cidade de Nazareth, pertencente ao capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, um casal de escravos de propriedade incontestavel do mesmo capitão, cujos escravos são casados sendo o negro de nome Luiz, crioulo, de 30 annos de idade, altura regular cheio do corpo, espaduas largas, rosto redondo, olhos abotuados e vivos, nariz curto e grosso, bocca redonda, côr bem preta, cabellos carapinhos, com um dente podre na frente, do lado de cima, com uma pequena cicatriz junto ao hombro do braço esquerdo, pernas finas e bastante pachola, soffre calor de figado em ambas as mãos e mais em uma do que em outra, tem por costume estar sempre arrotando e é bem parecido. Levou 2 chapéos, um de baeta branca e outro de couro, duas calças, uma branca e outra parda, ambas usadas, uma camisa de riscadinho encarnado, uma rede tambem ja usada e uma fouce de roçar.

Josépha tambem crioula, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, alta e secca do corpo, côr fula, rosto descarnado e comprido, olhos fundos, nariz meio grosso, bocca grande, beiços grossos, com falta de dentes na frente, gagaja pouco fallando moderada e fallando apressada é bastante gaga, pés seccos regulares. Levou 3 vestidos, sendo um de cambraia branca, um de chita de listras verdes e brancas com umas flores amarellas, pretas e rôxas, e um de azulão e a bem uso, um chale encarnado com palmas e franjas francas, um parzinho de argolas de ouro, do uso antigo. E' a primeira fugida que fazem e desconfia-se terem seguido para o sul por terem por lá parentes: quem os apprehender e os conduzir ao referido engenho a ser entregue ao mesmo seu senhor, será recompensado com cem mil réis.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candeiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

COMPENDIO
DE
THEORIA E PRATICA
DO
Processo civil comparado com o commercial

Pelo senhor conselheiro

F. de P. Baptista.

Acha-se no prelo a 3ª edição deste compendio, que contém accrescimo de materias muito importantes, etc., etc., e notas mui luminosas a respeito da nova lei da reforma judiciaria, nas quaes o autor resolve questões de grande interesse para a pratica.

Nas livrarias Academica e Industrial recebem-se assignaturas para esta obra (inclusivamente a Hermeneutica Juridica) ao preço de 8$ pagos no acto da subscripção, cujo preço será elevado a 10$ ou 12$ depois da publicação.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, para ficar em lugar de outro que vai sahir: no becco do Campello n. 4.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

— Perdeu-se ao sahir do collegio das irmães de Santa Dorothéa, na Soledade, até a rua do Hospicio, uma pulseira de tartaruga marchetada de ouro, com uma bola de coral e preso por umas agarras de ouro: a pessoa que a tiver achado, querendo entrega la, póde dirigir-se á rua do Sebo n. 38, que será gratificada generosamente.

— Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, sendo nas ruas do Aragão e Saudades.

Associação dos guarda-livros.

Celebrando esta sociedade a sua installação, domingo 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, nos salões da associação commercial beneficente, de ordem da directoria convido pelo presente as corporações, aos senhores commerciantes e socios, a que por ventura não tenha expedido cartas neste sentido.

Secretaria da associação dos guarda-livros 14 de março de 1872.

O 2º secretario,
João Martins de Andrade.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e emprezarios de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Precisa-se comprar um burro que esteja acostumado em carroças: á rua Nova n. 48.

Declaração

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, competentemente autorisado pelo governo, em virtude do decreto n. 2,692 de 14 de novembro de 1860, previne a todas as pessoas que dão dinheiro sob penhores com contas de vendas simuladas ou outros artificios para illudirem a lei, que procederá contra ellas, logo que esteja munido de provas sufficientes, como succede com o dono de uma loja de chapéos á rua Nova desta cidade; e para que não se chamem a ignorancia, o abaixo assignado faz ver a todos os infractores que as penas de que trata a lei, são: prisão de 2 a 6 mezes, e multa de 1:000$ a 5:000$.

Tambem previne o abaixo assignado ás pessoas que precisam tomar emprestimos sob penhores, que só em sua casa os penhores serão garantidos com todas as formalidades necessarias até o dia de seu resgate, pagando o competente premio, por isso que tem elle grave responsabilidade perante a policia e o publico, o que não succede com os agiotas particulares que muitas vezes negam o recebimento de penhores de valores, recebidos sem prévia avaliação de perito nomeado pelo Sr. Dr. chefe de policia.

A vista pois desta declaração, ninguem se chame a ignorancia, nem mesmo um Sr. escrivão da rua de Santa Thereza a quem certamente incommodaremos em tempo opportuno.

Recife, 14 de março de 1872.

Julio Isacc.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para ditc fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor ser fibo se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Auzentou-se da casa do major Gusmão, o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes: pardo, cabellos anellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, rosto discarnado, e maçães salientes, pouca barba, desdentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, funileiro, caiador, e pintor; além destes signaes tem no pescoço diversas cicatrises de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é abaixo do pescoço que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de meia polegada de profundidade, tem em cima de cada costa de mão um sino salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça de brim e camiza branca, chapéo de maça copa baixa: roga-se as autoridades ou a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzir á rua Augusta n. 98, que generosamente se gratificará.

SITIO

para alugar entre a Gasa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço.

— Aluga-se para o serviço interno de alguma casa, um moleque criculo reforçado de 16 annos de idade: á rua do Imperador n. 20.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba lavar e engommar para o serviço d'uma casa de familia de 4 pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 18.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2° andar, precisa-se de um criado ou criado para pouco serviço.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1[1/2] dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para quatro pessoas; a tratar na rua Domingos José Martins, antiga Senzalla Velha n. 18.

— Precisa se de um copeiro e um criado no hotel da rua larga do Rosario n. 44.

MUDANÇA

SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, serve-se de seus proprietarios como interpretes dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turqueza, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello matiz onde reclinada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na *Flor de Ouro* que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bollinhas a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

16—Rua do Barão da Victoria—16

(LOJA)

O proprietario deste estabelecimento previne ao publico e aos seus freguezes que para maior commodidade dos compradores acaba de mudar seu estabelecimento para a loja n. 16 da mesma rua aonde se achava estabelecido.

Previne mais ás Exm.as Sr.as que tem recebido um esplendido sortimento de chapéos de todas as qualidades para senhoras, meninos e crianças, como sejam: chapelinas de gaze preto com flores de côr, fórmas modernas; ditas de palha da Italia, muito fina, grande novidade; chapéos de velludo, grande phantasia; ditas de palha, de moldes inteiramente novos e ricamente enfeitados; temos tambem chapéos de palha da Italia, côr de café e côr de ouro, para se enfeitar ao gosto do comprador, para o que temos lindos enfeites. Pelo vapor que se espera, esperamos ainda muitos chapéos, ultima novidade de Paris, proprios para a quaresma. Portanto pedimos ás Exm.as Sr.as que hajam de visitar nosso estabelecimento, unico neste genero, e que se acha ricamente sortido de chapéos, o que ha de melhor na praça.

Chapellerie des Dames

16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—16

(ANTIGA RUA NOVA).

IRMANDADE

do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos afim de comparecerem em nossa igreja sexta-feira 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos da igreja de N. S. do Carmo para o Corpo Santo.

Consistorio da irmandade 12 de março de 1872.

O escrivão,
Antunes Guimarães.

— Quem precisar de uma pessoa para ensinar o francez e allemão, póde dirigir-se á rua Nova, ou Barão d. Victoria n. 24, 1° andar.

— A Sra. Leonor M. da Silva tem uma carta vinda do Rio de Janeiro: á rua do Vigario Tenorio n. 11, 1° andar.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o acharà sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cozinha e mais serviço de casa, para tres pessoas estrangeiras, paga-se bem agradando, e que dé fiança de sua conducta: na rua do Imperador n. 79, 2° andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dé fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— Offerece-se uma mulher portugueza para engommar ou cozinhar em casa de pouca familia: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47, 2° andar.

— Na Soledade sitio n. 20 em que mora José Henrique da Silva Guimarães precisa-se de um feitor: á tratar no mesmo sitio das 4 da tarde as 10 da manhãa, e fora dessa obra na rua no Duque de Caxias n. 50, outr'ora rua das Cruzes, no 1° andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas á tratar á rua da Cruz n. 18 3.° andar.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem: a tratar na rua da Cruz n. 21, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

AMA Precisa-se de uma ama livre que compre, cozinhe e engomme, em casa de rapazes solteiros: na rua Direita n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: á tratar na rua estreita do Rosario, fabrica de chapéos de sol n. 14.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma a rua Direita n. 89, segundo andar.

Precisa-se de uma ama: para comprar e cozinhar para pequena familia: a rua da Alegria n. 5.

Attençaõ

Na loja de ourives do Collar de ouro, a rua do Cabugá n. 3 A, precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

Precisa-se

de pessoas que saibam trabalhar com perfeição em velas de carnauba, e que tenham boa conducta: na rua do Vigario n. 26, fabrica.

Aluga-se

um preto velho para serviço de sitio ou armazem: na praça da Independencia n. 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 38.

CRIADA.

Offerece-se uma mulher portugueza de bons costumes para criada de casa de familia, engomma e tem maneiras para andar com crianças, preferindo casa estrangeira: a tratar na rua 1° de Março n. 1.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um sitio nesta cidade, e prefere-se portuguez: na rua do Hospicio n. 54.

Attenção.

Um homem que tem pratica de botica e enfermaria póde encarregar-se dos serviços de uma e outra cousa: os pretendentes deixem carta fechada nesta typographia com as iniciaes I. P. C.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar: no largo do Terço n. 71.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua Nova n. 11 loja.

— Aluga-se a grande casa da rua dos Prazeres n. 42: á tratar na rua dos Coelhos n. 5.

Sociedade Juventude.

Por deliberação da presidencia, terá lugar domingo 17 as 7 horas da manhã a eleição da presidencia fuctura, uma vez que domingo 10 não pode se realisar pelo adiantamento da hora.

Secretaria da sociedade Juventude, 13 de março de 1872.

O secretario, *P. Camello*

Caixeiro.

Quem precisar de um rapaz com habilitações de qualquer negocio, pará dentro ou fóra de cidade e mesmo para engenho, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, para caixeiro de um grande estabelecimento em Gamelleira: á tratar na rua Direita n. 72.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Falcão n. 6: trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunta d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passdo, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

— Chegaram para a loja de miudezas n. 86 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto á rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2° andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

Peitinho de moça

Ricos peitinhos de cambraia branca transparente. E' novidade: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Thezouras finas

Superiores thezouras inglezas para costuras de senhoras; é o que se póde desejar de bom a 1$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos: a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

ROUBO.

Da meia noute para o dia 10 do corrente, Antonio Gomes da Costa, caixeiro da taberna n. 6 sita á rua do Rangel, perpetrou um roubo de cerca de um conto e tanto em dinheiro, arrombando um babú e delle tirando as chaves do cofre d'onde tirou o dinheiro acima dito. O caixeiro tem os signaes seguintes: idade 20 annos, natural de Portugal, estatura regular, rosto comprido, cabellos corridos, falla grossa, sem barba, presença agradavel, foi ultimamente caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmão, em Fóra de Portas, e é recommendado ao Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, morador á rua do Rosario da Boa-vista. O referido caixeiro evadio se e ignora-se para onde: roga-se as autoridades policiaes de o apprehenderem e remetterem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a quem se deu sciencia do occorrido.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

De ordem do charissimo irmão prior convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem para comparecerem pelas 2 horas da tarde do dia 15 do corrente (sexta-feira) afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão dos Passos, que sahirá do convento do Carmo, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife 11 de março de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude, convida as pessoas que lhe entregaram relogios para concertar, que os venham tirar quanto antes; assim como algumas pessoas a quem por ventura possa dever, de se apresentarem para serem pagas, e as que lhe deverem dr. terem á bondade de o procurar para o satisfazerem.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

Boa casa para alugar-se em Beberibe

O bacharel Luiz Lopes Castello-Branco, aluga sua casa sita no Beberibe, a qual acha-se reparada e pintada de novo, tem bons commodos e um bom jardim: quem a pretender póde dirigir-se ao proprietario na casa de sua residencia na Capunga, ou em seu escriptorio na rua do Queimado por cima da loja amarella.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas

De ordem da mesa administrativa convido aos nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus no dia 15 do corrente pelas 2 1[1/2] horas da tarde, afim de todos encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos, que deverá sahir da igreja de Nossa Senhora do Carmo para a do Corpo Santo.

Secretaria da irmandade, 13 de março de 1872

Manoel de Sá Leitão
Secretario.

— O Dr. Adrião avisa a seus clientes que, achando-se restabelecido dos seus incommodos, que o obrigaram a retirar-se para fóra desta cidade, voltou para sua residencia na rua larga do Rosario n. 10, 1° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para os misteres de sua profissão.

— Pede-se ao Sr. Lessa, correspondente do Sr. Dr. Sebastião Antonio Accioly o favor de mandar buscar uma carta para o mesmo Sr. Dr., no escriptorio do Dr. V. Pereira do Rego.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

Em nome da meza regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente mez, ás 3 horas da tarde no convento de N. Sra. do Carmo, para acompanharem em solemne procissão a nossa Sacrosanta Imagem.

Consistorio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, 11 de março de 1872.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Companhia de Navegação Brasileira.

Previne-se aos Srs. accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quinta e ultima chamada sobre as acções desta companhia, de 40 0/0 ou 80$ por acção, deve ser paga dentro do praso de 20 dias desta data no London & Brazilian Bank Limited em Pernambuco.

Rio de Janeiro 2 de março de 1872.

J. M. Carrére Assistant Treasurer

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de côr ataiocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeitos e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Deseja-se saber quem é nesta cidade o procurador, ou correspondente do Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, actual secretario da presidencia do Pará: na rua do Calabouco casa do Domingos Soriano.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

— Aluga-se um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: á rua do Imperador n. 20

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos, a comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da nossa veneravel ordem, para encorporados, acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento do Carmo; para o que fomos convidados, pela veneravel irmandade daquelle Senhor, erecta na matriz do Corpo Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 12 de março de 1872.

Genuino José da Rosa.
Secretario.

Taberna

Faz-se negocio [illegible] bôa do Carmo n. [illegible]

A CORÔA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

11—ESQUINA DA RUA DO CABUGÁ—11

Apparece á luz a Corôa Brilhante
Em o numero onze, rua do Cabugá!
De alfaias preciosas sortida bastante.
Ornada de joias, raiando está,
Onde o rubim, esmeralda, diamante
Brilha no bom gosto que a arte lhe dá
Por preço tão commodo, que não vio alguem,
Antonio Seraphim da Silva ahi tem,

De brilhantes as joias mais galantes.

Adereços, brincos, anneis, rosetinhas
Para as meninas e moças bonitinhas;
Alfinetes, botões, cruzes enfiadas
Em volta de per'las, á noivas offertadas,
Anneis com rubins, esmeraldas, turquezas,
Onix, amethista p'ra luto, riquezas,
De ouro, perola, agatha, opala,
Com letras, que nomes indicam sem falla;
Ricas voltas para menina e senhora
Se acham na Corôa Brilhante agora;
De cassoletas um grande sortimento
De preciosos gostos, esmaltado invento;
Da ultima moda lindas cassoletas
De todo o tamanho com flôr d'ouro, pretas,
Ditas de tres mil réis muito engraçadinhas
P'ra enfeitar pequenas lindas yayásinhas;
Cassoletas de onix, pretas esmaltadas,
E tambem tem azues muito delicadas
Trancelins, cadeias, relogios de ornato,
Excellentes alfinetes de retrato,
Ricas abotoaduras para colletes,
De camafeu, e tambem tem alfinetes
De dito de gosto delicado e bello.
Assim como bons anneis para cabello,
Pulceiras, brinco de coral e figas,
Para dar ou fazer mimo as amigas:
Grande sortimento de condecorações,
Para distinctivo de heroicas acções;
Da Rosa, de Christo com cruz a commenda
Na Corôa Brilhante se acham a venda;
Habitos de Christo, Aviz, Rosa, Cruzeiro
Com todo o preciso sortimento inteiro;
Não faltando as fitas da campanha geral,
Ao bravo soldado e distincto official,
Fitas para todo qualquer distinctivo
Alli se encontram por este motivo.
Pince-nêzs de ouro e dourada prata
Lindos, delicados, obra mui barata;
Oc'los de ouro com armação inteira,
Que não pegam cabello nem cabelleira;
Brincos, alfinetes roxos e pretinhos
Sério no luto, na moda garridinhos;
Botões de punho em camafeu, onix, rubim,
Esmeralda, perola, sem iguaes assim;
Do mesmo, as preciosas bellas rosetinhas
P'ra meninas lindas ser enfeitadinhas;
Dedaes de ouro e prata sortidas, onde
O mais mimoso dedo alli se esconde;
Corôas de ouro e prata para imagens,
De filagran lavradas de gosto, em ramagens;
De prata tem joias de custo e primores,
Castiçaes, maracás, sortidos resplendores;
Copos para meninas do collegio,
Que de ser os melhores teem privilegio.
Tem espóras lisas, ditas de corrente
Escrevaninhas chamando o escrevente;
Colheres de sopa, de chá, de terrinas,
Boas salvas grandes tambem pequeninas,
Dourados calices lizos e lavrados,
Por commodos preços sempre procurados,
Os mais engraçados pequenos faqueiros,
De mui bellas fórmas lindos paliteiros;
Todas as joias por propria encommenda,
Por isso ao publico se recommenda.
Outros mil objectos sem se nomear,
Na Corôa Brilhante se hão de achar.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em dous meios bilhetes de n. 810, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrabir (227), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que será extrahida no dia quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

XAROPE

DE

Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamoúm acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Manoel José Baptista

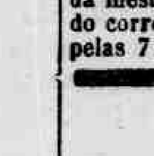
Rosa Maria Fernandes Baptista, Paulo José Baptista, Rosa Maria Baptista, Estevão Jorge Baptista, João Antonio Baptista, Maria Rosa Baptista, Claudina Maria Baptista, Germana Maria Baptista, Joaquina Maria Baptista, Joaquina Rosa da Silva Fernandes, Maria Thereza Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes, Manoel Félemon Fernandes, Braz Januario Fernandes, Aquilino Fernandes, Manoel Francisco do Reis, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, mulher, pai, mãi, irmãos, irmães, sogra, cunhada, cunhados e mais parentes do finado Manoel José Baptista, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico; e de novo convidam-os para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, as 7 horas da manhãa, no dia 15 do corrente.

Joaquim Fernandes de Oliveira.

Antonio Fernandes da Silva, José Fernandes da Silva e Fructuoso Fernandes da Silva, sobrinhos do finado Joaquim Fernandes de Oliveira convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam rezar sabbado 16 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, pelas 5 1/2 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Angelina Bottini convida ás pessoas de sua amizade, e de sua fallecida mãi Louise Bottine, a que se dignem assistir a missa, que por alma da mesma terá lugar sabbado, 16 do corrente, terá lugar sabbado 16 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

N. S. da Luz.



A meza regedora da irmandade de N. S. da Luz convida a todos os seus amados irmãos e a Exma. familia e amigos do finado José Floro Xavier de Seixas, afim de assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar a irmandade pela alma do seu digno fundador o ex 1º procurador da mesma a qual deve ter lugar segunda-feira 18 do corrente mez na igreja de S. José de Ribamar pelas 7 horas da manhãa.

Attenção

Vaca furtada

Na noute de 4 para 5 do corrente furtaram do sitio n. 16, da estrada dos Afflictos, uma vaca castanha vermelha, pouco magra, gachos abertos, peitos grandes, muito mansa, ficando no sitio o filho della: quem der noticia será recompensado, no mesmo sitio.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1.ª cadeira do bairo de S. Antonio d'esta cidade e que era regida pela Sr.ª D. Alexandrina de Mello e Albuquerque, tem fixado sua residencia e aberto sua aula na rua de Marcilio Dias n. 43 2.º andar.

— Existe nesta cidade uma pessoa que cura cancros e loucura mediante certas condições, nada exigindo quando o doente não fica completamente curado de taes enfermidades até hoje reputadas quasi incuraveis. Poderiamos precisar o nome de algumas pessoas miraculosamente restabelecidas, e gozando hoje da melhor saude, depois de por muito tempo terem sido consideradas irremissivelmente perdidas para a sociedade por seus parentes e amigos, se tivessemos em mente fazer proselitismo; como porém apenas pretendemos prestar um valioso serviço á humanidade, limitamo-nos a prevenir aos que se acharem em semelhante estado que, para obterem mais amplas informações, poderão dirigir-se á rua das Calçadas, casa n. 43, junto ao areal das Cinco Pontas, onde serão recebidos com a maior cortezia e amabilidade.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

— Precisa-se de de um caixeiro portuguez que enha pratica de taberna e que dê fiador da sua conducta: na rua da Concordia n. 96.

— Roubaram hontem 12 do corrente, da casa do Cajueiro n. 8 um oculo e dedal de ouro, tendo o dedal as iniciaes em volta V. P. F. A.: pede-se a quem forem offerecidos taes objectos de os apprehender e gratifica-se com o valor dos mesmos a quem descobrir o autor de semelhante roubo.

Os advogados

Dr. Antonio Borges da Fonceca,
Antonio Borges da Fonceca Junior
e
Bento Borges da Fonceca
37 — Rua do Imperador — 37
Sobrado.

Nova linha de omnibus para Jaboatão

Francisco Candido de Medeiros, avisa aos seus amigos e ao publico, que no dia 16 do corrente encetará a sua linha, cujo vehiculo se denominará Santo Amaro de Jaboatão, devendo partir nos dias uteis do Recife as 3 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 7 horas da manhãa.

— O Sr. Domingos José Fernandes tem carta vinda do Pará, em casa de E. A. Burle & C.; rua do Bom Jesus n. 48.

E' Castão e Ponteira

Superiores chapéos de sol de seda castão e ponteira de marfim, obra muito chique a 12$000! ! E' só na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Cosinheiro

Precisa-se de um homem forro ou escravo para comprar e cozinhar para casa de familia de tres pessoas: á tratar na rua da Cadeia n. 12.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 53 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olho pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o no sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Evadio-se o preto Bernardo, alto, de corpo regular, alegre, falla um pouco rouca, consta andar pelos engenhos de Guararapes, Novo e Concejção em Muribeca: roga-se a sua apprehensão, que será gratificada na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Querem cobrir

Cobrem-se chapéos de sol para senhora e para homem; de seda, de alpaca e de panno, e tambem se fazem todos os concertos, com promptidão e preço barato: rua da Imperatriz n. 24, loja da Rosa Branca.

Medico

O Dr. Francisco G. de Andrade Lima póde ser procurado em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 8, a qualquer hora do dia e da noute. Dá consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde; gratis aos pobres.

— Offerece-se um rapaz de 15 annos para caixeiro de loja, na rua do Imperador n. 50 3º andar; e aluga-se um escravo para o serviço de casa.

Caixeiros

Precisa-se de dous com pratica de taberna sendo um para fóra da cidade (Barreiros) á rua da Madre Deus n. 14.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 55 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: preto, côr fulla, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é fficial de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade: roga-se portanto a qualquer pessoa que o faça apprehender, e mesmo as autoridades, e conduzi lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia exacta.

Luiz da Silva Gusmão.

Associação dos Guarda Livros.

Por ordem da directoria communico aos Srs. socios que, em sessão de 6 deste mez, foi assentado o seguinte:

Que o Sr. Manoel Moreira Campos cobrará as respectivas mensalidades e joias de conformidade com as disposições do § 1.º art. 6.º dos estatutos, abaixo transcriptas.

Que o anno financeiro da associação começou no dia 1.º de março corrente.

Artigo 6.

« São deveres dos socios.

« § 1.º Contribuir com a joia de cincoenta mil réis paga de uma só vez ou em prestações mensaes nunca inferiores a 5$000.

« § 2.º Satisfazer a mensalidade de 2$000 paga em trimestres adiantados.

Artigo 78.

« Os socios effectivos declararão por escripto, as prestações em que querem fazer o pagamento de suas joias, tendo em vista o disposto no § 1.º do art. 6.º »

São portanto convidados os Srs. socios a observar essas disposições logo que o indicado cobrador lhes apresente o recibo firmado pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria d'Associação dos Guarda Livros, 7 de março de 1872

O 2.º secretario.

João Martins de Andrade.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 34, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

— Tendo de fazer uma viagem para a Europa, deixo aqui com procuração bastante para a gerencia da casa, o Sr. Conrad Wachsmann, e como substituto deste em casos de impedimento: o Sr. João Moreira da Silva Braga.

Recife, 15 de março de 1872.

Otto Bethres.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava de meia idade que cozinhe e engomme: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, e tambem farinha de milho fina e grossa.

Casa para vender

Vende-se tres quartas partes da casa terrea sita á rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, n. 284, chãos proprios, concertada de novo, muito fresca e com grandes commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, 2º andar.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 26 1º andar.

Chapéos de Sol a 4$000

Superiores chapéos de sol de alpaca fina de cores, 12 asteas a 4$000 rs. é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se a preciosa memoria, com finas estampas do Senhor do Bom Jesus do Monte em Braga, por diminuto preço: na loja n. 25 A, rua do Crespo, esquina da do Queimado.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado: á rua do Imperador n. 20.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito.

Vende-se por mais barato preço do que em qualquer outra livraria desta cidade, os pouquissimos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, obra muito interessante e até indispensavel para os senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito desta cidade, pela grande homogeneidade entre aquelle codigo e o do Brasil: na rua do Crespo, esquina da rua do Queimado n. 25 A, loja.

Vende-se

um fardamento completo para official montado do 1º batalhão de infantaria, e tambem sellim e arreios militares: rua da Aurora n. 42.

— Vende-se um terreno no encanamento com uma casa de taipa e uma armada: á tratar atraz do quartel de policia n. 12.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vende-se

muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de morada, offerecendo commodos para grande familia, proprio para quem quizer morar num lugar inteiramente saudavel e pitoresco já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do Rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação da Gamelleira: á tratar com o Ribeiro do Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar como Sr. Apolim.

Franjas pretas a 1$280 o metro

Rico sortimento de franjas de pura seda para enfeites de casaquinhos e vestidos pretos; cheguem a pechincha, por este preço só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de cazemira,

Para quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

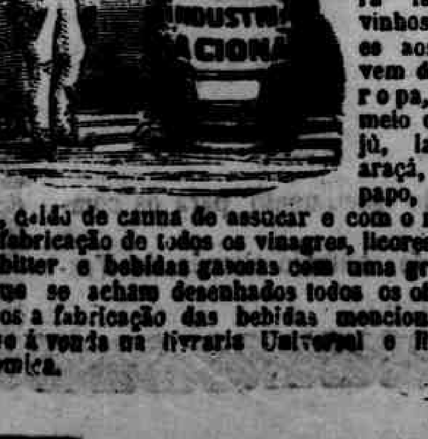
A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.



Novo manual pratico da fabricação dos vinhos nacionaes com o processo para fabricar vinhos iguaes aos que vem da Europa, por meio do Cajú, laranja, araçá, genipapo, mangabas, caldo de canna de assucar e com o mel de furo, fabricação de todos os vinagres, licores, cognac, bitter e bebidas gazosas com uma gravura em que se acham desenhados todos os objectos precisos a fabricação das bebidas mencionadas: acha-se á venda na livraria Universal e livraria Economica.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompte com a maior brevidade, o seguinte:
Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricho do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras de baixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido a agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma boa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com aparelho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

— Vende se uma machina patente ingleza para lavar e engommar roupa: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

VENDE-SE

a rica armação da loja da rua da Imperatriz n. 2, e tambem traspassa-se o arrendamento da casa. O pretendente póde tratar na mesma rua n. 10, com Antonio Rodrigues Pinto.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Nabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Avelães, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Só em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cação,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Parirade desta vez!
Fano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar-vos ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 3$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

Negocio vantajoso

Vende-se por commodo preço uma excellente casa acabada de novo no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria e quarto para creado, e o terreno tem 200 palmos de frente, sob 480 palmos de fundo, com boa agua: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 11.

Azas para anjos

Vende-se azas para anjos: na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 15$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, fazê-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guelain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vendem-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mui bem bordados para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Obras de madreperola

A Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivelas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de fita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos roque grandes de ganga.

Chapeos de sol de seda a 5$000

Para senhoras ou meninas, pelo baratissimo preço de 5$: desenganem-se, pechinchas é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma casa na Boa-vista, rua da Esperança n. 34: a tratar na rua de S. Gonçalo numero 32.

— Vende se uma armação de amarello envernisada propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cruz n. 39

— Vende-se ou arrenda-se (com alguns annos de fogo morto) o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque; com grandes partidos de pau e maçapé, á roda da moenda, mattos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se a taberna sita a rua do Rosario da Boa-vista n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos, e estar bem afreguezada, vende-se por seu dono ter de retirar se para Europa: á tratar de sua saúde, por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garante que possa ter desconto: á tratar na mesma.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Ainé

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucorrheia, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdas seminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão os inconvenientes inevitaveis e bem conhecidos na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, porção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevralgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Bem dito soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as caries dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insomnia; apazigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do opio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lacteo para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a freguezia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista.

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, setim, setino, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantas brasileiras, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em pestilhas brancos bordados, chapéo de velludo para senhoras, bramante da rainha dito de algodão, selesia de linho, esguião, lenços de côr, proprio para vestido e roupas de creanças, caprichos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéo de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$ vestidos brancos bordados e de côres a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, caixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 5$ e 1$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 6$, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA.

A Turqueza

Recebeu:

Córtes de vestidos pretos bordados.

Sedas e glós pretos.

Novas basquinas.

Mantilhas e véos pretos.

Excellentes capas e mantas de lãa de côres para senhora e menina.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:

Córtes de cambraia bordada a 14$000.

Ditos de chita com 15 covados a 5$.

Ditas de tarlatana bordada a 20$.

Basquinas a 12$.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, na rua Imperial n. 138: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar. Tambem dá-se sociedade a quem entrar com algum capital.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

FUMO CAPORAL

Fresco por cada paquete.

CHARUTOS DE HAVANA

Grande abatimento para liquidar.

Livraria Franceza

LIQUIDAÇAÕ

NA

Rua do Crespo n. 20.

DE

Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara.

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Córtes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, lo de Guilherme C. da Cunha & C.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, recommendada superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito geral á rua da Cadeia do Recife n. 34, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiros.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo, a 8$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, e cliar antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só côr e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em claro, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para crochê.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.

Tapetes avelludados, de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhoca e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspendentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1° andar.

— Vende-se uma escrava com perfeita saude, sem vicio algum, com 20 a 22 annos de idade, perfeita lavadeira, cozinheira e engommadeira, o motivo da venda se dirá a quem quizer compra la: a tratar no largo do Pilar n. 17, em Fóra de Portas.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. 1.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito boa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afflogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirricos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em cura qualquer parte.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2° andar, das 9 ao meio dia.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois manços, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bom cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Corpinhos brancos

Lindos corpinhos de cambraia transparente ricamente enfeitados de branco a 3$500, casaquinhos de cretone com bonitas listras de cor enfeitados com esmero a 2$500; tudo isto é novidade, e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

CHAMPAGNE

Marca Che Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1° andar.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 14, a tratar com o dono na mesma.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 280 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e .	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a . . .	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000

Idem idem para senhoras a 400 500 rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 160 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cosmoramas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$300 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$300, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$300 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãs, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$300.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tire-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toillettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocos tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 98, armazem de Fernandes da Costa & C.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58,
primeiro andar.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 — 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 — 90$000 COMPANY
90$000 — 90$000
DA — DA

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550
O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que foram marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores pára acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça têm 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançás grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até [illegible] o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

JURISPRUDENCIA.

DEFEZA DO SR. MAJOR TRAJANO ALIPIO DE CARVALHO MENDONÇA, PERANTE O CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO A' QUE RESPONDEU.

(Conclusão).

E para concluir de uma vez este ultimo ponto da defeza de minha innocencia e melhor caracterisar os diversos papeis que a mim e ao dito commandante cabem na presente accusação de que sou victima (mas por elle somente urdida com o maior incarniçamento possivel, e odio implacavel), seja-me licito aqui transcrever o que a respeito da maledicencia escreveram dous lexicographos mui distinctos da lingua nacional, e que maxima propriedade tem á especie que entre nós se agita. O douto Dr. Antonio de Moraes e Silva assim se exprime:

« A maledicencia é o habito de dizer mal dos nossos semelhantes. A detracção é o habito de diminuir e denegrir a fama, reputação e estima que outrem gosa na sociedade. E a calumnia mais odiosa e mais funesta, que ambas inventa para fazer mal, accusa maliciosa e falsamente para infamar — imputa com má fé delictos, que talvez nunca existissem. »

O illustrado José da Fonseca ainda mais explicito e sublime foi nessa qualificação:

« O maleficente ou malefico obra mais por habito que por má intenção; e seus ditos teem muitas vezes por causa a ociosidade, a loquacidade e a ignorancia. O detractor não só diz mal, mas infama, denigre, tisna a boa reputação de alguem, com perfeita intenção de deslourar e deslustrar seu merecimento, e tudo isto faz movido da inveja. O calumniador é mais malvado que os dous precedentes; movido do odio e da vingança, accusa maliciosa e falsamente para infamar, — imputa com má fé delictos, acções ou ditos que offendem a honra, para cobrir de opprobrio a infeliz victima de seu furor; e quando não póde, ou não lhe convém inventar crimes, suppõe intensões perversas nas acções mais indifferentes, e até nas boas e virtuosas! »

Logo, debaixo de todas as relações possiveis, por certo nenhum desses papeis me é cabivel, á vista daquella irrespondivel demonstração, ao passo que algum delles provavelmente melhor ou mais propriamente se ajustará no meu perseguidor, que tão cruel, quão injustamente tem procurado prejudicar-me — gravemente marear minha illibada reputação, infamar-me, e até cobrir-me de opprobrio, inventando crimes, imputando-me factos repulsivos, que não tem podido provar, até com o auxilio dos seus proprios vis instrumentos, em uma palavra attribuindo-me intensões malleficas a respeito de actos mui indifferentes, ou pelo menos pautados pela propria moralidade, e ainda mais por zelo de sua dignidade...

Srs. membros do conselho de investigação, tenho terminado a minha defeza, com plena consciencia de que pulverisei cabalmente a monstruosa e satanica accusação contra mim urdida por aquelle commandante, prevalecendo-me para isso das proprias provas que elle alli encobou, purificou e afinal exhibio, as quaes por isso mesmo se tornaram contra-producentes, pois que a iniquidade a si mesma se trahe, *iniquitas sibi mentita*, segundo o Evangelho.

Entretanto ainda com maior evidencia provarei que ella não passa do mais tenebroso plano de perseguição, a que elle me tem votado, não só pela acareação de suas proprias testemunhas a qual desde já requeiro, como pela producção de outras, que ainda, com vossa permissão, hei de offerecer, as quaes por certo não hão de ser de condição tão abjecta, e tão subservientes, como aquelles perversos sentenciados, que fôram instados, e muitas vezes insinuados para contra mim jurar, e que não obstante não poderam satisfazer inteiramente essa malefica espectativa, nem reproduzir bem o recado ensinado.

Agora porém, Srs. membros do conselho de investigação, compre recolher-vos ao remanso de um espirito recto, e sem prevenções, ou falsas considerações ao superior que injustamente me accusa, julgar-me.

Sois militares reconhecidamente probos, sois cidadãos mui integros, sois juizes verdadeiramente imparciaes, e não pilatos para trucidar-me indebitamente por amor daquelle Cesar, meu injusto perseguidor, o qual se tem sobre mim jerarchia social mais elevada, não tem, nem jamais terá maiores brios, mas que cégo sem reservas, e até impensadamente tudo tem conspirado para perder-me, e lançar-me o opprobrio, só e exclusivamente por não haver servido de instrumento de seus desordenados caprichos, ou comparsa de seus proprios crimes, como em tempo, e por meios competentes espero em Deus, que hei de provar perante os altos poderes do estado.

Confio pois na vossa recta justiça. Ide, julgai-me com pureza de consciencia, e salvai minha innocencia das garras daquelle meu mesquinho, sedento e implacavel inimigo. Attendei para isso as palavras do Eterno Julgador, dirigidas aos da terra: *Algum dia e do mesmo modo julgados tambem sereis, com igual rigor, com igual justiça.*

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça
Capitão reformado.

Testemunhas que depozeram sobre os pontos da defeza:
2º cirurgião Dr. Joviniano Regionaldo Alvim.
Dito reformado Francisco Marciano de A. Lima.
Tenente José Francisco de Paula Vellez.
Alferes Cassimiro José de Oliveira Maia.
Sentenciado Marcolino da Costa Nascimento.
Dito Manoel Pereira da Costa.

Interpretação de lei

Circular.—2.ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro em 22 fevereiro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as seguintes duvidas, relativas á intelligencia do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828, e do art. 5.º, § 8.º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834;

1.º Se os actos pelos quaes as camaras municipaes demittem seus empregados se comprehendem na disposição do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828, que das deliberações das mesmas camaras em materia meramente economica e administrativa dá aos aggravados recurso para os presidentes das provincias e para o governo imperial.

2.º Se as decisões proferidas pelos presidentes de provincia, quando conhecem de recursos interpostos das deliberações das camaras municipaes, podem ser alteradas ou revogadas pelo governo imperial.

3.º Se o governo imperial, julgando infundado e desacertado o acto pelo qual o presidente de provincia houver suspendido de suas funcções e mandado responsabilisar algum funccionario publico, póde revogar esse acto não obstante achar-se já sujeito ao conhecimento do poder judiciario.

E tendo-se conformado Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, por sua immediata resolução de 21 de dezembro de 1871, tomada sobre a consulta annexa de 5 de dezembro do mesmo anno, com o parecer da dita secção quanto á 1.ª e 3.ª das referidas duvidas, e com a do conselheiro de estado visconde de Sapucahy quanto á 2.ª, ha por bem mandar declarar:

1.º Que á vista dos amplos termos do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828, da demissão dos empregados das camaras municipaes cabe recurso para os presidentes de provincia e para o ministro do imperio na côrte.

2.º Que nas palavras do mesmo artigo «aos presidentes das provincias e por estes ao governo» está incluida a attribuição que tem o governo imperial de conhecer da decisão proferida sobre o mesmo recurso.

3.º Que no caso de ter o presidente da provincia suspendido e mandado responsabilisar algum empregado publico, nos termos do art. 5.º, § 8.º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, tem o governo imperial, se julgar infundado e desacertado o acto de seu delegado, o direito de revogar, não obstante achar-se já sujeito ao poder judiciario; o que aliás, attenta a independencia desse poder, não impede que o juiz, a quem estiver submettido o conhecimento do facto, que deu causa a suspensão, instaure o competente processo e nelle prosiga como julgar de direito com a autoridade que lhe e dada pela lei para tornar effectiva a responsabilidade dos empregados publicos.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de....

Senhor.—Quatro são as questões sobre as quaes vossa magestade imperial houve por bem ordenar por aviso do respectivo ministerio que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consulte com seu parecer, á vista dos officios da presidencia da provincia do Espirito Santo, e papeis annexos, relativos ao acto pelo qual a mesma presidencia suspendeu e mandou responsabilisar alguns vereadores da camara municipal da capital; e bem assim a representação que contra o referido acto acompanhou outro officio do actual presidente.

O relator em observancia da ordem de vossa magestade imperial tem a honra de cumprir o seu dever do modo seguinte:

1.ª QUESTÃO

Se os actos pelos quaes as camaras municipaes demittem seus empregados se comprehendem na disposição do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828, que, das deliberações das mesmas camaras, em materia meramente economica e administrativa, da aos aggravados recurso para os presidentes das provincias, e para o governo imperial?

Quanto a este quesito tem o relator a ponderar que, se se tratasse *de jure constituendo*, não hesitaria elle em responder pela negativa. Nada com effeito parece menos conforme aos bons principios do que o facto de não terem as camaras municipaes, creadas pela constituição com o fim de proverem sobre o governo economico e municipal das cidades, e villas do imperio, representantes de uma instituição destinada a fazer desenvolver a liberdade da acção local e cuja eleição se quiz confiar aos interessados os mais immediatos na prosperidade dos localidades, imitada das de outras nações, onde tantos serviços hão prestado, nem o direito de livremente demittirem seus empregados quando procedam mal, ou lhes não inspirem por seus actos a necessaria confiança; e ainda peior que sejam muitas vezes obrigadas, com perda de sua força moral, a servirem com empregados, que lhe são subordinados, e aos quaes o presidente da provincia ou o governo o mande reintegrar.

Temos, porém, *jus constitutum*, e á vista delle por menos boa que pareça a resposta affirmativa, não ha por onde fugir de da-la, emquanto a lei não fôr revogada, ou ao menos authenticamente interpretada pelo poder competente. Com effeito basta attender-se ao texto do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828 para ver-se que ella não fez a menor distincção, e que, dizendo que de todas as deliberações das camaras em materia economica e administrativa ha recurso, comprehende tambem o caso de demissão de qualquer dos seus empregados, porque a demissão é o resultado de uma deliberação da camara que a dér, e, de todas as suas deliberações, sem excepção alguma expressa no artigo citado, ha recurso, que póde ter provimento, e tendo-o deve ser obedecido e cumprido.

Assim se tem sempre entendido e esta ha sido a nossa jurisprudencia administrativa. Para comprova-lo é sufficiente citar o aviso de 3 de fevereiro de 1832, expedido aliás por um homem de idéas liberaes muito conhecidas. Nesse aviso, depois de communicar-se ter o governo tomado conhecimento do recurso interposto por um cidadão, que fôra demittido pela camara municipal da côrte do logar de fiscal, e de haver-lhe negado provimento, declarou-se á mesma camara que o governo não podia reputar exacta a doutrina por ella sustentada em uma informação, porque, apezar de julgar-se a camara autorizada pela lei de 1 de outubro de 1828 para demittir seus empregados quando estes mal desempenham suas obrigações, *com tudo a mesma lei dá direito ao cidadão* que se julgar offendido pela decisão ou accordão das camaras, a recorrer ao governo, ou aos conselhos geraes, segundo a natureza da questão. Já o aviso de 5 de novembro de 1830 havia reconhecido a mesma doutrina, quando declarou que o caso ahi figurado de haver-se recusado a camara a admittir o seu escrivão para o cargo de secretario sem se lhe provar inhabilidade, ou erro de officio, era daquelles em que tinha logar o recurso na conformidade do art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828.

Á vista, pois, da amplitude das expressões daquelle artigo, não sendo licito distinguir-se, nem fazer-se excepção onde a lei não faz distincção nem exceptuou, o relator não póde deixar de responder affirmativamente a este quesito.

2.ª QUESTÃO.

Se no caso affirmativo, e quando a camara fundamenta com razões a demissão de qualquer de seus empregados, do porteiro, por exemplo deve o presidente, se estiver convencido do contrario, dar provimento ao recurso?

Tendo o relator dito que, á vista da letra clara e positiva do art. 73, não se podia deixar de reconhecer o direito de recurso de todas as deliberações, claro fica que, convencido o presidente ou o governo de que foram inexactos ou injustos, os motivos allegados pela camara, está em seu pleno direito dando provimento ao recurso, ou antes não póde deixar de assim proceder, emquanto o dito artigo não fôr revogado ou emendado. Agora o que cumpre aos presidentes é serem muito prudentes no uso dessa faculdade, não a devendo exercer senão em casos muito raros, e sómente quando tenha havido injustiça notoria no acto de demissão. Basta considerar-se que tal attribuição lhe foi dada, não para exercerem-a de modo que sem razões fortes concorram para desmoralisar as camaras municipaes, mas sim como méro correctivo contra abusos destas.

O caso, por exemplo, da demissão do porteiro da camara da cidade da Victoria, era daquelles, em que não valia a pena dar o vice-presidente da provincia a importancia que lhe deu, desde que a mesma camara em um de seus officios fundamentou o seu acto de modo por que o fez.

3.ª QUESTÃO.

Se as decisões proferidas pelos presidentes quando conhecem dos recursos interpostos das deliberações das camaras podem ser alteradas ou revogadas pelo governo imperial?

Pensa o relator quanto a este quesito que não. A lei no artigo citado extremou bem claramente a competencia dos presidentes de provincia da do governo imperial, dando para aquelles recurso das deliberações das camaras nas respectivas provincias, e para este sómente das que forem tomadas pela camara da côrte. Nada mais disse, e é de boa hermeneutica entender-se neste caso que, se o legislador tivesse tido em mente dar recurso das decisões do presidente para o governo imperial, o teria expressamente declarado, porque não ha recurso de recurso em questão desta natureza por méra deducção; e tanto assim é que ha, como se sabe, muitas decisões dos presidentes de provincias, das quaes não ha tal recurso, e que o governo não póde alterar, ou revogar. Se o contrario se admittisse, não haveria jámais certeza da efficacia do acto da presidencia, decidindo esta já em grão de recurso em materia administrativa. Nem se diga que isto vai tirar ao governo o direito que tem de fiscalizar e corrigir os actos de seus subordinados, o que é um inconveniente. O argumento provaria de mais, pois, como já o relator teve a honra de observar, ha muitos casos em que as decisões dos presidentes não podem ser alteradas ou revogadas: outros são os meios que competem ao governo para fiscalizar, e corrigir seus delegados.

4ª Questão.

Se o governo imperial julgando infundado e desacertado o acto pelo qual o presidente da provincia suspenda de suas funcções, e mande responsabilisar algum funccionario publico, pode revogar esse acto, não obstante achar-se sujeito já ao poder judiciario.

Quanto a esta cabe ao relator observar que a hypothese muda de figura. Já não é recurso de recurso reconhecido por lei, e dado ao presidente *juri proprio*. E' um mero acto do delegado do governo, que póde portanto ser por esse corrigido e revogado, uma vez que se trate de empregados geraes. Fôra até uma anomalia incomprehensivel e cheia de inconvenientes a doutrina contraria. E na opinião do relator esse direito procede ainda quando o facto já se ache sujeito ao poder judiciario. A differença está em que neste caso o acto do governo, que revogar suspenção, não póde ir até o ponto de impedir que o juiz competente instaure o processo e prosiga nelle e puna o culpado se entender que ha para isso materia sufficiente. A doutrina opposta importaria invasão nas attribuições do poder judicial, que é um poder independente, e cujos membros nos casos e na fórma da lei podem instaurar os processos, independente de ordem da autoridade superior.

Concordando com o relator na solução da 1.ª, 2.ª e 4.ª questões, diverge o conselheiro de estado visconde de Sapucahy quanto á 3ª e a resolve affirmativamente á vista da generalidade da disposição do art. 73 da lei de 1º de outubro de 1828.

O conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco concorda com o parecer do relator, ficando porém, bem explicito e claro, que com a promulgação do acto addicional cessou a intervenção que o governo imperial tinha pela lei de 1º de outubro de 1828 em negocios municipaes, excepto os do municipio neutro.

Tal é, senhor, o parecer da secção sobre as quatro questões ou quesitos propostos por ordem de Vossa Magestade Imperial, que resolverá o que em sua alta e illustrada apreciação julgar mais acertado.

Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado em 5 de outubro de 1871.—*Visconde de Sapucahy.*—*Bernardo de Souza Franco.*—Foi relator o barão do Bom Retiro.

Resolução.

Como parece á secção nos tres pontos em que é acorde; e ao conselheiro visconde de Sapucahy na parte em que entende, *ex-vi* do art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828, que ha recurso para o governo imperial das decisões proferidas pelos presidentes de provincia sobre os casos de que falla o citado artigo.

Paço, 21 de dezembro de 1871—Com a rubrica de Sua Alteza Imperial a Regente. *João Alfredo Correia de Oliveira.*

LITTERATURA.

Outr'ora e hoje.

« Comment dans un plomb vil l'or pur s'est-il (changé? »
Athalie—RACINE.

Lembras-te acaso dessa noite estiva,
Em que, nas sombras de floresta amiga,
Amor eterno me juraste ardente,
Dryade bella?

Já te olvidaste da manhãa formosa,
Em que, banhando n'um argenteo lago,
Teus mil primores lobriguei, tremendo,
Náyade pura?

Não te recordas dessa tarde amena,
Em que medrosa nos vergeis, correndo,
Um beijo ardente tu me déste, a furto,
Sylphide léstes?

Já te esqueceste desse instante eterno
Em que, surgindo no meu leito, langue,
De mil delicias prelibamos juntos
Amphora plena?

Si não te lembras dessa noite estiva,
Da tarde amena, da manhãa formosa,
Deves lembrar te que me déste um dia
Pródigos gosos.

Deves lembrar-te que tu foste sempre
O sonho e o numem de minh'alma ardente,
Que nos ligava, por amor tecido,
Prónubo laço.

Deves lembrar-te que a teus pés rojava,
Ingrata Omphalia! como o rijo Alcides!
Que ás graças tuas consagrei na lyra
Mélicos hymnos!

Deves lembrar-te quanta vez na vida
Amargo pranto derramei por ti...
Que a mim te prende, por extremos d'alma,
Divida eterna!

Deves lembrar-te que arranquei-te pio
Das negras trevas de um viver sem gloria!
Que no meu peito te abriguei dos austros,
Nitido lyrio!

E hoje esquecida desse amor tão vivo,
Que mil venturas concedeu-me e a ti,
Deixas que eu viva solitario, errante,
Scéptica nympha!

Deixas que eu chore de saudade e magoas,
Sem que te pese meu martyrio infindo!
Que me sepulte no fulgor da vida
Pélago fundo!

Oh! nunca saibas quão mortaes vigilias
Meu peito opprimem, desvairando a mente!
Oh! nunca saibas que minh'alma pungem
Lúbricos zelos!

Se hoje em teu seio, jubiloso e crente,
Dormisse a sésta, qual Sansão robusto,
Talvez cortáras meus vitaes cabellos,
Dálila tréda!

Imbelle escravo, sem valor, sem brio,
Tu me tornáras, fementida amante!
N'um beijo a morte me darias lêda,
A'tala impura!

Eis porque hoje te contemplo rindo,
Com rir de inferno que veneno estilla!
Eis porque hoje te conculco altivo,
Átomo vil!

Eis porque hoje, de meus ferros livre,
Troquei por odio meu antigo amor!
E em vez de lôas, te fulmina agora
Sátyra acerba!

Não mais me busques, que te ver não quero,
Não mais te eu veja, que te vendo, morro!
Longe, bem longe, no teu antro folga,
Áspide infame!

Luiz Francisco da Veiga.

Evangelina.

ROMANCE DA ACADIA, TRADUZIDO DO INGLEZ DE HENRIQUE W. LONGFELLOW POR CARLOS MORLA VICUÑA.—NEW-YORK, 1871.

Ha alguns mezes partio deste paiz para ir desempenhar um lugar na legação chilena estabelecida em Washington o joven Carlos Morla Vicuña, que, apezar dos poucos annos, soube já distinguir se nas reuniões publicas pelo brilhantismo e impetuosidade de seus discursos; na imprensa politica, pelo numero e variedade de seus artigos, e na imprensa litteraria, pela amena facilidade de suas composições poeticas.

Durante sua permanencia no estrangeiro, Morla teve a feliz idéa de entregar-se exclusivamente ao ocio e á observação.

No meio das distracções de toda especie que devem attrahir a attenção nas populosas e esplendidas cidades da America do Norte, entre os curiosissimos espectaculos que devem convidar á meditação e ao estudo naquelle opulento e original paiz, o poeta chileno continuou a tributar ás musas o mesmo solicito culto que lhe consagrava na terra natal.

O principal fructo das meditações do joven poeta foi a versão em versos castelhanos de um bello poemeto, devido á inspiração de um dos escriptores norte-americanos mais justamente afamados: a *Evangelina* de Longfellow.

Sempre pensei que os poetas hispano-americanos prestariam um assignalado serviço ás lettras patrias, tornando populares por meio da traducções as obras mais estimadas dos publicistas estrangeiros.

E' este um ramo de litteratura até agora muito cultivado na America Hespanhola e que merecia tê-lo ainda mais.

Nisto, como em outras cousas, temos imitado, ainda que em maior grão, a reprehensivel negligencia dos poetas que illustram nossa antiga metropole.

Como elles, e mais do que elles, os do novo mundo teem desprezado dedicar-se á traducção dos autores que são, ou mestres na composição, ou propagadores das idéas mais exactas e elevadas sobre a natureza ou o homem.

Uns e outros parecem ignorar que a arte de escrever tem muitos pontos de semelhança com a esculptura e a pintura, nas quaes os proprios artistas mais insignes, os que se teem tornado famosos pela originalidade, começaram por estudar os modelos, e até por copia-los.

A traducção ou a imitação das obras litterarias é equivalente á cópia das estatuas ou dos quadros.

Lembro varios poetas americanos que teem vertido em verso castelhano alguns fragmentos ou peças soltas de Horacio, Delille, Byron, Béranger, Lamartine, Hugo, Musset, Miquiewitz, Mazoni; porém no que se diz obra de folego, só me vem á memoria neste momento as traducções dos *Psalmos* por Olaride y Valdes, a do *Orlando Amoroso* por Bello, as da *Ephigenia em Aulide* e do *Britannico* por Sanfueate, a paraphrase das *Lamentações de Jeremias* por Enrique del Solar.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR
CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 61)

— Não, senhor; cuido em ganhar a minha independencia. Corinna é a filha de Gastão de Noronha, e eu sou quem era, quando sahi de Portugal. Estou pobre como vim. A patria para mim é meramente a terra onde nasci; não é independencia. Quando aqui vim, foi a legitima vaidade de homem pundonoroso que me aconselhou; o pundonor aconselha-me agora que não vá acceitar de mãos estranhas a subsistencia de minha mulher e de meus filhos. A maior alma é sempre insignificante ao pé da pequenissima alma em cuja dependencia está. Eu não quero dizer a Corinna que lisonjeie seu cunhado pelos favores que lhe devemos. Ser-me-hia um permanente infortunio recebe-los de Gastão ou Fernando. Sou homem: devo-me a mim proprio. E os homens que não podem viver com muito, vão ás inferiores escaleiras sociaes procurar a mulher que quadra á sua mediania, e não devem pensar que o amor os desculpa de irem ás altas classes convidar uma senhora a descer onde elles estão. Não caso pobre com Corinna, e tambem não a faço quinhoeira da minha dependencia. Quando eu tiver ganhado pollegada a pollegada o torrão que me sustente na patria, então irei. Agora, meu bom amigo, vou dar lhe conta da minha amargura, que é mais que tristeza. Corinna, ao receber esta resposta, dirá que eu a não amo. Fernando dirá que sou indigno d'ella. O fidalgo arrancará do orgulho ferido injurias contra o meu plebeismo. As irmãas hão de dizer-lhe que eu a sacrifico á bruteza das minhas ambições. Afinal só terei por mim a minha consciencia pura, se é que me não ha de pungir a magoa de ser assim organisado. Aqui tem, senhor Valentim, que a minha estrella é má!

— Má!? — exclamou o velho — E' uma estrella de santificação a sua, meu Azevedo! Sabe o que eu podia fazer? era argumentar comsigo, e leva-lo a convencer-se de que a dependencia só é vergonhosa quando o dependente abdica de sua dignidade á força de fazer-se inutil; dir-lhe-hia que você com o seu trabalho de jurisconsulto, embora mal remunerado, havia de adquirir na patria o torrão mais que abundante á sua subsistencia, e que sua senhora e seus filhos viveriam todos felizes á sombra da mesma arvore; mas...

Antonio de Azevedo interrompeu:

— Os seus argumentos não me moveriam: perdôe á minha rebeldia, meu charo amigo. A mediocridade, e ainda mesmo a pobreza, podem parecer delicias á mulher que ama contrariada por obstaculos de nascimento ou de fortuna: o amor faz milagres taes, desfigurando tudo o que está feito e refeito pelos seculos, e pelo consenso universal. Quando, porém, o amor cede ao tempo, á intimidade, aos mais serios deveres da maternidade, e aos preceitos e preconceitos inexoraveis da sociedade — que acham sempre traça de se insinuarem mesmo através do colmado do trabalhador de enxada — a mãi, que se vê pobre, é já mulher muito diversa da noiva que almejava a pobreza do homem amado. As flores da poesia fructificaram já em filhos que pedem alimento, educação e futuro. As amigas de infancia, que pareceram baixas almas por se terem victimado voluntariamente ao ouro d'um velho e aos epigrammas da mocidade, lá estão ricas, respeitadas e vaidosas de seus filhos; e com quanto já não conheçam a amiga pobre que se deu de coração ao coração, culpam-na e condemnam-na do alto da sua severa abundancia. Ora a mulher, na posição de Corinna, quando se vê pobre, dous annos depois de casada, e vê ricas suas irmãas, lembra ao marido que peça o amparo d'ellas; e se esse marido é Antonio de Azevedo, a verdadeira desgraça domestica principia para ambos desde esse momento. Aqui tem o que sou e o que penso. Julgue-me e condemne-me o mundo como poder e quizer. O meu pensamento era salvar a dignidade de Gastão sem lhe dar riqueza, por me ser impossivel adquiri-la; depois eu levaria o meu pouco á familia que vivia de pouco, e seriamos felizes todos. Não póde já ser assim. Estão ricos, ou vivem á sombra do homem rico. Não serei eu quem vá pedir um logar entre pessoas que se haviam de acotovellar com o plebeu. Que levaria eu que me recommendasse? Se eu fosse nobre, daria como merito a minha inutil e inerte nobreza; assim, filho do povo e pobre, todos, menos a generosa Corinna, a seu tempo perguntariam uns aos outros: « De que serve este homem? » Ora um homem sabe pontualmente quando os outros perguntam o para que elle serve... Em summa, cá estou no começo da minha tarefa: Deus dá-me este pensar para que eu o leve a cabo. Outra cousa, meu amigo. O visconde da Cruz devolve-me a lettra dos seis contos: aqui a tem vossa senhoria para rehaver os quatro que benignamente me emprestou. Beijo-lhe segunda vez as mãos.

Valentim ia replicar com razões de muita força, que lhe suggerio o talvez injusto juizo que Azevedo expendera a respeito das mulheres devotadas á pobreza dos maridos, quando o bacharel foi procurado por um negociante.

Disse o negociante que recebera ordem de entregar trinta contos de réis fracos a Antonio d'Azevedo, por mandado de Fernando de Athayde, accrescentando o que era tal quantia a prenda de noivado que a senhora D. Felismina offerecia a sua irmãa.

O bacharel disse ao negociante que conservasse em sua mão a quantia, até lhe ser pedida.

Sahio o depositario dos trinta contos, e o doutor exaltou a bizarria de Fernando de Athayde, aconselhando Antonio d'Azevedo a não dar a sua dignidade umas parecenças de soberba.

— E' o dote de Corinna, que seu primo lhe dá — disse Azevedo — Quando eu tiver igual quantia, não me pejarei de ir levantar o deposito. Em verdade, é grande a alma de Fernando, e por isso mesmo se faz digno de lidar com almas iguaes á sua.

O velho sabio captivo do moço; mas extremoso que captivo; sentia-se amar como pai; ser-lhe-hia doloroso apartar-se d'elle desde aquella hora. No termo da vida, longa vida em contacto com as pustulas sociaes, aquella paragem, á quem da eternidade, era-lhe uma como prelibação das alegrias dos justos. Pensava o ancião em dar um adeus á existencia, contente d'ella, e de si: parecia-lhe que as palavras do consolador lhe suavisariam o trance. Era já egoista da amizade do seu Azevedo: disputa-lo-hia á mesma Corinna, se o visse em preparativos de viagem.

— Se eu pudesse dar-lhe desde já a independencia! — dizia entre si o velho — Oh! se podia!... Mas, a dar-lh'a, ei-lo ahi está dependente de mim, e a rejeitar-m'a, e a fugir-me ás instancias, e a ser menos meu amigo! E' preciso respeita-lo muito para o prender á minha affeição.

Aqui está a resposta de Antonio d'Azevedo a Corinna:

« Folgo com as venturas de teu pai, e louvo a Deus por me ter dado uma casual influencia no melhor remedio de seus males. Tudo me faz crer que tendes em Fernando um bom irmão. Dá um abraço, por mim, na tua Felismina, e agradece-lhe o valioso deposito que confiou de mim. Em vez das joias, que vale este dinheiro, pedir-te-hia, minha Corinna, se estivesses no Lima, que te adornasses de flores; mas, como vives em Lisboa, os enfeites das flores valem nada ahi, porque o clima as requeima logo. Esse sol quer reverberar nas facetas dos brilhantes, senão ninguem dá por elle.

« Não tens amor aos teus campos e ao teu rio? O' minha amiga, ainda me doem saudades das minhas arvores, ainda peço a minhas irmãas que m'as guardem e cultivem com amor! Não me culpes, se a minha saudade ainda vai por esse formoso Portugal fóra, para além do ponto onde estás, em busca d'outros amores. Amores são, que eram já muito em minha alma, antes que tu m'a reformasses para olhar a futuros. Tinha de meu, quando te vi, um passado de innocentes alegrias. A idade, cortada de penas, póde tudo, menos despojar-me do que lá está, e está para sempre nas relvas, nas arvores, nas serras, e no meu Cavado! Vê tu como a criança ainda se goza das lagrimas do homem!

« Que estou eu a devanear, se tu já tens pressa de saber porque vai esta carta, e não vou eu!

« Não vou, Corinna, porque é cedo para ser feliz. O puro e douradouro contentamento custa a merecer, e leva tempo. As alegrias improvisadas vão como vem. Sobre que bases assentam as nossas convenções de coração, minha amiga? Voltar eu a Portugal com o necessario para a decencia da posição em que te conheci. Se eu fosse, faltava-te: tu perdoavas-m'o; eu é que não podia perdoa-lo a mim proprio. A decencia da tua posição não a tenho ainda. Sei que anjo és, que doce conformidade seria a tua: mas o mão, o intractavel, e irreconciliavel com os *tremendos nadas* da vida positiva, sou eu. Venho da desgraça, e conheço-a: as minhas relações em Lisboa foram os desgraçados, e estudei-os. Deus confiou-te de mim como d'um encaminhador e guarda. E' forçoso dizer-te que o bom rosto da fortuna só está sorrindo aos teus olhos, porque és innocente. Se comigo não tem sido boa, tambem já se abstem de querer enganar-me. A nossa riqueza, Corinna, é a esperança: esta, juro-te eu, que vale mais que os milhões de tua irmãa. Felismina tem tudo que desejava: Deus sabe o que ella agora deseja!...

« O que tu queres de mim não é muito amor, é uma casinha além no nosso Minho, e as serenas alegrias, promettedoras d'um fim de vida socegada? Lá me tens o coração, e eu cá o espirito a grangear o mais. Não o tenho ainda: poucos annos bastarão a esta opulencia, que tão pouco vale aqui e lá. Então, sim, então verás que vai aqui n'este peito a ufania d'um principe, o santo orgulho d'um operario, que não inveja principes. Hei de ir procurar te, não aos bailes de Lisboa, mas sim aos arvoredos do Lima. De lá irás comigo, sem atravessares pompas de cidades, nem magnificencias onde te fique preso um desejo. Lá temos ainda ainda á margem do meu rio a casa de meus pais: que pobre e formosa vivenda! Augmenta-la-hemos para vivermos todos: plantarás novas arvores, e irás tomar o teu quinhão das flores de nossas irmãas. As tuas arvores virão a tempo com suas sombras para nossos filhos; e estes, creados nas asperezas dos montados, e nas asperezas da religião, ir-se-hão fazendo e formando entre as duas sublimes e unicas poesias: a da fé e a da natureza.

« A vida, que me tu pedes, é mui diversa, Corinna. Teu cunhado é um grande em Portugal, quando o quizer ser. Teu pai e tua mãi anhelam muita luz prra serem vistos, e embriagam-se nos perfumes da lisonja. Esse ar a mim empeçonhava-me a vida, e não sei se o coração. Ahi amava-te menos, porque perderia o amor de mim proprio, o amor que me extrema do vulgo, o illustre vulgo, que é o derradeiro plebeismo, sem individualidades, sem classe, sem mais religião que a das sensações.

« Corinna, não te avilites em te julgares menos amada. Adoro-te respeitosamente; porque sei que rejeitas o sacrificio da minha dignidade.

« Estamos no ponto onde ha quatro mezes estavamos: a mulher corajosa espera; e o homem, nobilitado por teu amor, quer ennobrecer-se para a tua mão. Nada mudou, salvo a posição de tua familia. Mas que temos nós que entender com a riqueza de Fernando de Athayde? A riqueza é d'elle. A mim era-me igual depender de teu cunhado, ou do visconde da Cruz, ou do primeiro encontradiço que me offerecesse um obulo. Quando sahi de Portugal, Felisberto Taveira emprestava-me alguns contos de réis para eu me estabelecer e casar comigo. Se então rejeitei um emprestimo sem desaire, como hei de ir hoje acceitar uma delicada esmola d'um sugeito que escassamente conheço?

« Isto será amar-me demasiadamente a mim; e não é menos amar a mulher que está identificada em minha vida e honra.

« Adeus, Corinna. A tua alma ha de conservar-se immaculada ahi em Lisboa, como lá na solidão das nossas terras. Se o mundo te não respeitar, o saberás respeitar-te a ti mesmo. Ahi e em toda a parte encontrarei sempre a minha Corinna, cuja animadora imagem eu vejo em tudo que é adoravel e santo. Adeus. »

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS